



*Farmácia  
Silvestre*  
Estreito de Câmara de Lobos - Ilha da Madeira



Cristina Adriana Pereira Silva

Relatório de Estágio e Monografia intitulada “O Sector Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira” referentes à Unidade Curricular “Estágio”, sob a orientação, respetivamente, do Dr. Pedro Alexandre Vieira Pereira e da Professora Doutora Victoria Bell e apresentados à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, para apreciação na prestação de provas públicas de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

Julho 2017



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

**Cristina Adriana Pereira Silva**

**Relatório de Estágio e Monografia intitulada “O Sector Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira” referentes à Unidade Curricular “Estágio”, sob a orientação, respetivamente, do Dr. Pedro Alexandre Vieira Pereira e da Professora Doutora Victoria Bell e apresentados à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, para apreciação na prestação de provas públicas de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas**

**Julho 2017**

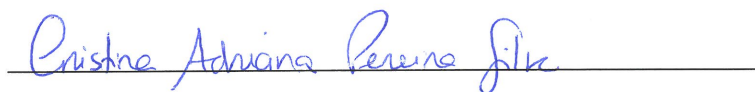


**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Eu, Cristina Adriana Pereira Silva, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011170437, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do documento Relatório de Estágio e Monografia intitulada “O sector farmacêutico na Região Autónoma da Madeira” apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular.

Mais declaro que este documento é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 12 de julho de 2017.



(Cristina Adriana Pereira Silva)

## **Agradecimentos**

Quero agradecer à minha Orientadora, Professora Doutora Victoria Bell, pelo caminho que traçou comigo à distância e toda a paciência que teve.

Quero agradecer à Farmácia Silvestre e a todos os seus colaboradores, especialmente ao Diretor Técnico e Orientador de Estágio, Dr. Pedro Pereira, pelo apoio incondicional.

Quero agradecer aos meus amigos de percurso pessoal e académico. Aos que já vêm de pequeninos e aos que fiz ao longo do tempo. Aos que partilharam o mesmo curso académico comigo e àqueles que mesmo noutros cursos, se demonstraram sempre amigos valiosos.

Quero agradecer às profissionais de saúde que acompanham a minha jornada. Sem elas, esta etapa da minha vida não estaria alcançada.

Por fim, quero agradecer de forma muito especial à minha família, aos meus pais e irmão, aos meus avós e aos meus tios e primos que por todas as fases da minha vida foram sempre a minha boia de salvação.

*“O corajoso não é aquele que não sente medo, mas quem é capaz de vencê-lo”*

**- Néelson Mandela**

## ÍNDICE

### Parte I – RELATÓRIO DE ESTÁGIO Farmácia Silvestre

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>ANÁLISE SWOT</b> .....	<b>7</b>
Pontos Fortes ( <i>Strengths</i> ).....	7
Equipa.....	7
Localização .....	7
Formação extracurricular.....	8
Atendimento ao Público .....	8
Software – Sifarma 2000® .....	8
Gabinete do Utente.....	9
Preparação de Medicamentos Manipulados .....	9
Serviços: Espaço Animal e VALORMED .....	10
Marketing .....	11
Pontos Fracos ( <i>Weaknesses</i> ) .....	12
Encomendas.....	12
Relação nomes comerciais-DCI.....	12
Conhecimentos em dermocosmética, veterinária e puericultura.....	13
Oportunidades ( <i>Opportunities</i> ).....	13
Formações.....	13
Transição de Prescrições Eletrónicas .....	14
Projetos da Farmácia .....	14
Espaço Casa Silvestre .....	14
Ameaças ( <i>Threats</i> ).....	15
Falta de medicamentos.....	15
Caso particular: Venezuela.....	15
Conjuntura Económica.....	16
<b>CASOS PRÁTICOS DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA</b> .....	<b>17</b>
I – Dispepsia .....	17
II – Tosse.....	18
III – Obstipação.....	18
IV – Infecção urinária.....	19
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>20</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>21</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>23</b>

**Parte II – MONOGRAFIA**  
**"O Sector Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira"**

<b>ABREVIATURAS.....</b>	<b>27</b>
<b>RESUMO.....</b>	<b>28</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>29</b>
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>MÉTODO DE TRABALHO .....</b>	<b>31</b>
<b>REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.....</b>	<b>31</b>
<b>ÁREA FARMACÊUTICA EM PORTUGAL .....</b>	<b>33</b>
<b>ÁREAS FARMACÊUTICAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.....</b>	<b>34</b>
Farmácia de Oficina.....	34
Propriedade – Registo Comercial .....	37
Horário de funcionamento.....	37
Horário de Serviço .....	38
Serviços.....	39
Farmácias Portuguesas.....	39
VALORMED.....	40
Entregas ao domicílio e venda de medicamentos através da Internet.....	40
Medição de parâmetros fisiológicos e biológicos .....	41
Situação Económica Atual .....	42
Grupos de Compras.....	42
Farmácia Hospitalar .....	44
Distribuição Grossista Farmacêutica .....	47
Tipo de Distribuidor.....	49
Clientes.....	52
Horário de Funcionamento.....	52
Funcionários e Farmacêuticos .....	53
Particularidades.....	54
Associativismo .....	54
Certificação de Qualidade.....	54
Serviços e Informações complementares.....	54
Futuro .....	55
<b>DISCUSSÃO .....</b>	<b>55</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>58</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>60</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>67</b>

# **PARTE I – RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**Farmácia Silvestre**



## ABREVIATURAS

**AINE** – Anti Inflamatório Não Esteroide

**MNSRM** – Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

**MSRM** – Medicamento Sujeito a Receita Médica

**OTC** – *Over-the-counter*

**RAM** – Região Autónoma da Madeira

**RCM** – Resumo das Características do Medicamento

**SWOT** – *Strenghts, Weaknesses, Opportunities, Threats*. (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

## INTRODUÇÃO

O curso de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas dá-nos formação e prepara-nos para um dos maiores mercados de trabalho na área da saúde.

Um estágio curricular é uma das melhores formas de entrar em contacto com este mercado e demonstrar a realidade de trabalho. Esta fase de transição é oportuna para colocarmo-nos à prova num meio totalmente diferente do académico, assim como adquirir e aprofundar os conhecimentos base aprendidos durante o curso superior.

Entre as mais diversas áreas ao meu dispor, decidi tirar maior partido da Farmácia Comunitária. Apesar de ser um segmento na área farmacêutica com maior número de profissionais farmacêuticos em Portugal, continua a ser o que traz mais contacto com o utente e que, em constante evolução, necessita sempre de farmacêuticos preparados para os novos desafios que a sociedade impõe.

Enquanto estudante, tive oportunidade de crescer como pessoa e em conhecimento, para melhor servir a população. Com as necessidades crescentes de educação para a saúde, de acompanhamento dos utentes, de deteção de erros na gestão da medicação, do aumento do número de doentes em terapêuticas crónicas, entre outros, o farmacêutico tem um lugar de excelência na farmácia comunitária para executar esse trabalho.

A farmácia comunitária onde tive oportunidade de estagiar, denominada Farmácia Silvestre, encontra-se localizada no Estreito de Câmara de Lobos, na ilha da Madeira. Escolhi-a, porque além de ser a minha farmácia de residência, realizei anteriormente um estágio extracurricular de verão, que me deixou muito satisfeita e impressionada com a qualidade dos serviços que a farmácia dispõe aos utentes e à equipa.

Assim, venho apresentar uma análise SWOT do meu estágio curricular em Farmácia Comunitária, que irá elucidar os pontos fortes, fracos, as oportunidades e ameaças que senti e experienciei durante os seis meses de estágio.

## ANÁLISE SWOT

### PONTOS FORTES (STRENGTHS)

#### Equipa

A equipa da Farmácia Silvestre é composta por 12 pessoas, nelas incluídas cinco farmacêuticos. Todos possuem grande espírito de união, companheirismo e trabalham com muita dinâmica. Cada um exerce um conjunto específico de funções, mas na necessidade de se exercerem outras, todos estão familiarizados e hierarquicamente disponíveis para atuar.

A presença de cinco farmacêuticos numa farmácia de pequenas dimensões, traz uma grande mais-valia à valorização da profissão pois demonstra haver uma grande capacidade para o farmacêutico focar-se no utente. Não existindo a sobreposição de tarefas, deixa de existir a falta de tempo para prestar um serviço farmacêutico adequado ao utente.

A farmácia rege-se por um lema de não imposição de vendas e produtos, aos colaboradores e aos utentes, respetivamente. Assim, é dado espaço e liberdade para a prática de um verdadeiro serviço ao utente sem intenções secundárias, como venda por vantagem comercial ou excesso de *stock*. Esta parece-me ser uma das razões pela qual existe grande afluência de utentes à farmácia pois não se sentem pressionados a obter produtos que não queiram ou não necessitem.

Com isto não significa que não se faça uma boa gestão de *stock*, entradas e saídas de produtos, bem como um excelente trabalho no sentido da promoção da saúde junto do público. Assim, por todos os pontos mencionados considere ter uma fácil adaptação à equipa e ao ambiente de trabalho.

#### Localização

A Farmácia Silvestre situa-se no Estreito de Câmara de Lobos, no centro de uma das freguesias de Câmara de Lobos na ilha da Madeira. A farmácia é um dos locais de referência da população e de muito fácil acesso uma vez situar-se no centro da vila. Apesar de se localizar entre um meio rural e citadino, recebe pessoas de todas as faixas etárias e de todas as classes sociais. Isto permitiu-me experienciar um pouco dos problemas da educação da saúde de pessoas muito idosas, com dificuldade de mobilidade e financeiras e ao mesmo tempo contactar com as gerações mais novas e com diferentes necessidades. A minha adaptação e horário de trabalho foram facilitados também pela sua localização.

### **Formação extracurricular**

Apesar de ser um campo relativamente novo, a área de ensino na farmácia iniciou-se através da minha presença há quatro anos atrás como aluna estagiária do programa de estágios de verão da Universidade de Coimbra.

Tal fator influenciou a escolha e realização do meu estágio curricular em Farmácia Comunitária junto da minha área de residência, num local de trabalho que considero possuir elevados padrões de qualidade. Este é um ponto forte que, na minha opinião, permite posicionar a farmácia como espaço aberto ao conhecimento, participativa na sociedade e a proativa na obtenção de novas experiências enriquecendo assim a sua história.

### **Atendimento ao Público**

O farmacêutico é o profissional de saúde responsável pelo medicamento, e é ele o intermediário entre este e o doente. Servir o público numa farmácia não é vender, mas sim, ceder, dispensar e aconselhar produtos, medicamentos e estilos de vida aos utentes.

O medicamento não é um produto simples como um género alimentício ou uma peça de guarda-roupa, mas sim um produto que irá alterar funções biológicas e/ou físicas no organismo humano produzindo uma resposta. Ter um profissional, que conhece quer o medicamento quer o utente, a aconselhar e demonstrar o seu melhor uso, é fundamental.

A partir do segundo mês de estágio fui introduzida ao atendimento ao público. Primeiramente através de pequenas dispensas com produtos OTC, até ter completa autonomia. A ajuda dos colegas farmacêuticos foi fundamental, uma vez que estava completamente à vontade para expor dúvidas e resolver problemas com a sua ajuda. Coloquei à prova as minhas capacidades de interpretação de problemas e aconselhamento e a minha capacidade de contacto com o utente. Atender o público possibilitou ainda conhecer um maior número de medicamentos, as suas denominações comuns internacionais e denominações comerciais.

### **Software – Sifarma 2000®**

A Farmácia dispõe de oito postos de trabalho com *software* Sifarma 2000®, produto da empresa Glintt. Este *software* permite uma conexão de todo o trabalho realizado na farmácia. Existem cinco postos exclusivos para o atendimento, um posto reservado para as encomendas, outro próprio para o receituário e faturação e o último presente no gabinete do utente. As encomendas, os atendimentos, a gestão do receituário, a devolução de produtos e a gestão de *stock* e as faturas, são algumas das tarefas diárias que estão interligados no sistema e permitem uma melhor gestão dos serviços e vendas da farmácia.

O atendimento foi a vertente do *software* que tive maior oportunidade de explorar e conhecer. A minha adaptação a este programa foi rápida uma vez que o considero ser muito intuitivo. Qualquer problema interno com o *software* também é de fácil resolução através do contacto ao serviço de apoio ao cliente da empresa, pelo que torna o seu uso muito fluido e eficaz.

### **Gabinete do Utente**

O gabinete do utente é um espaço reservado da farmácia aos doentes e que tem ao dispor destes diversos serviços, tais como a medição de parâmetros fisiológicos e bioquímicos. Desde a tensão arterial, glicémia, peso, altura, colesterolémia, etc., o espaço está equipado para servir o utente e dar-lhe privacidade se assim o desejar.

Como é possível constatar no anexo I, o gabinete do utente encontra-se numa das montras da farmácia, o que poderá à partida parecer demasiado exposto, mas a existência de porta de vidro fosco e estores elétricos permite facilmente tornar a zona numa área completamente reservada. Este espaço torna-se convidativo ao utente, que ao passar pela montra é lembrado da importância de monitorizar a sua saúde através da medição dos diversos parâmetros físicos e biológicos.

Durante o meu estágio pude usufruir muito deste gabinete em especial, pois foi a partir dele que comecei o meu estágio, adaptando-me mais facilmente depois aos restantes espaços, consoante as alturas de maior e menor movimento de utentes.

Realizei vários testes ao longo de todo o estágio, mas a tensão arterial foi o parâmetro que mais efetuei, uma vez ser um serviço gratuito nesta farmácia. Muitos dos utentes que usufruem deste serviço são doentes crónicos, clientes habituais, que fazem um controlo dos seus valores regularmente para manterem um histórico que apresentam ao seu médico de família, de modo a monitorizar a sua terapêutica. Este é um dos serviços que considero ser indispensável na farmácia.

### **Preparação de Medicamentos Manipulados**

A preparação de manipulados é um requisito fundamental numa farmácia comunitária, uma vez que permite suprimir a falta de formas farmacêuticas e medicamentos específicos para determinados doentes e patologias. Um medicamento manipulado que permite o acesso do doente a medicamentos específicos que não existem produzidos industrialmente. É um tipo de medicamento que é prescrito pelo médico e é da responsabilidade do farmacêutico elaborá-lo, consoante regras farmacopeicas.

Com a farmacêutica responsável pela elaboração dos manipulados na farmácia Silvestre, tive oportunidade de ver e realizar alguns medicamentos manipulados. A Farmácia recebe algumas prescrições com medicamentos manipulados, mas por razões logísticas e económicas nem sempre, todos eles, são exequíveis. Assim, a farmacêutica avalia primeiro a sua exequibilidade, e caso não seja possível realizá-lo devido a diversas circunstâncias, articula um plano com outra farmácia que tenha essa capacidade para rapidamente providenciar o medicamento ao doente.

Não obstante, a farmácia possui pelo menos dois manipulados frequentes de dois utentes fidelizados. São estes a Vaselina Salicilada a 10% (ver Anexo II) e a Solução de Benzoato de Sódio 20 mg/ml (ver Anexo III).

Curiosamente, o primeiro é preparado cerca de 500 g aproximadamente todos os meses. A doente em questão possui uma anomalia genética na regeneração da pele, denominada geralmente por ictiose, que é caracterizada por uma escamação intensa da pele, xerose, hipohidrose e por vezes, infeções recorrentes.<sup>(1)</sup> A utente utiliza grandes porções desta pomada sobre todo o corpo, requerendo por isso uma grande quantidade do medicamento manipulado todos os meses.

O ácido salicílico na percentagem indicada tem uma ação queratolítica, anti-inflamatória e sebo reguladora que, por ser um componente lipofílico, está incorporado na vaselina.<sup>(2)</sup>

Já a solução de Benzoato de Sódio 20 mg/ml, é destinado a uma criança com problemas no metabolismo da ureia que leva a um aumento da quantidade de amónia no organismo, uma vez que não é excretada. Um aumento destes níveis pode ser fatal.<sup>(3)</sup> A criança, além de uma alimentação restrita, toma diariamente esta solução que permite a conversão e excreção da amónia do organismo, pelo que é um medicamento manipulado recorrente na farmácia.

### **Serviços: Espaço Animal e VALORMED**

Dos serviços que a farmácia dispõe ao público, o “Espaço Animal” e a VALORMED foram os que mais se destacaram durante o período em que estive a estagiar.

O Espaço Animal é um serviço exclusivo para farmácias, pertencente à Associação Nacional de Farmácias (ANF) através da empresa GlobalVet, que permite à farmácia melhorar o seu segmento comercial de especialidades veterinárias. O principal objetivo é o de oferecer uma melhor dispensa e aconselhamento veterinário à população através do farmacêutico, a partir de fontes técnico-científicas certificadas, por vários meios, como por

exemplo, contactando médicos veterinários que se encontram disponíveis 24 horas por dia para prestar apoio.<sup>(3)</sup>

A VALORMED é um serviço de recolha e gestão de resíduos de medicamentos e embalagens fora de uso, existente nas farmácias, que incentiva o utente à entrega destes resíduos para uma correta gestão e tratamento pela empresa.

O objetivo é diminuir a quantidade de resíduos que atingem o ambiente sem sofrerem tratamento próprio e que podem colocar em causa a vida animal e ambiental.<sup>(4)</sup> Este serviço leva também à consciencialização da importância da proteção do meio ambiente, e reforça a ligação da farmácia com o meio ambiente.

Utilizei o serviço Espaço Animal quando sentia ser necessário um maior apoio no aconselhamento veterinário aos utentes que ali se dirigiam. Após contactar os médicos veterinários e expor as situações, apercebi-me de quão enriquecido ficou o aconselhamento. Demonstrou-se ao utente a mais-valia de procurar a farmácia quando os animais de companhia precisam.

São cada vez mais os utentes que estão mais consciencializados para a importância do tratamento adequado dos resíduos de medicamentos, e foram incontáveis as vezes que recolhi os mesmos.

Com estes serviços, a farmácia posiciona-se como uma farmácia verde, amiga dos animais e do ambiente e assim senti-me mais enriquecida em participar dela.

### *Marketing*

O *Marketing* pode ser definido como um conjunto de processos, atividades ou serviços que direta ou indiretamente levam à satisfação de necessidades do cliente que resulta também na satisfação das necessidades da organização, no caso, a farmácia.

Tive oportunidade de trabalhar o *marketing* da farmácia na exposição dos produtos, organização de campanhas promocionais, oferta de serviços aos utentes com especialistas em determinadas áreas, etc.

Uma das formas de *marketing* que a farmácia Silvestre emprega e usufrui é através do programa das Farmácias Portuguesas, da ANF. Este é um programa muito vantajoso quando bem aproveitado e trabalhado pela equipa. O Cartão Saúde das Farmácias Portuguesas baseia-se num sistema de acúmulo de pontos quando são feitas compras, e posterior rebate por produtos ou troca por vales de 2€, 5€, 10€ e 20€.<sup>(5)</sup>

Este sistema de incentivos influencia a perceção do utente relativamente à farmácia e às vantagens que apresenta em dirigir-se mais frequentemente a esta. O mesmo acontece

quando existe uma rotação consistente da apresentação das montras e expositores, dos produtos promocionais e inclusive das campanhas informativas.

Esta foi uma muito boa experiência e que surtiu frutos visíveis, como por exemplo, o interesse do utente em voltar para conhecer novos produtos ou até aproveitar promoções e descontos.

## **PONTOS FRACOS (WEAKNESSES)**

### **Encomendas**

A gestão das encomendas diárias, do stock e do armazém é uma das tarefas a realizar diariamente numa farmácia comunitária de modo a assegurar a existência do medicamento para o utente que vem à nossa procura para o adquirir.

Numa farmácia de pequenas dimensões este trabalho é ainda mais rigoroso por forma a rentabilizar todo o espaço disponível. Na Farmácia Silvestre existe uma colaboradora específica para tratar desta gestão.

No meu estágio tive apenas oportunidade de experienciar a receção de uma pequena encomenda, tendo assim uma vista geral de como se processa este sistema, mas para além disso, não tive oportunidade de realizar e rececionar nenhuma outra encomenda autonomamente. Este é um ponto fraco a meu ver, uma vez que é também um dos trabalhos que pode ser realizado pelo farmacêutico, mesmo que não seja aquele que vai de maior encontro ao utente.

Todavia ganhei experiência na armazenagem dos medicamentos e produtos, facilitando o contacto com nomes comerciais que anteriormente não possuía conhecimento.

### **Relação nomes comerciais - DCI**

Nem sempre é possível, no decorrer do curso académico, ter conhecimento das designações comerciais dos produtos - é uma tarefa morosa e muitas vezes desnecessária. Tal não significa que não seja de alguma importância conhecer alguns nomes comerciais com mais destaque, pois ao longo do estágio, deparei-me muitas vezes pedidos de produtos específicos e, sem nunca ter ouvido falar dele, ficar sem saber o que dispensar. Outras vezes, ter o conhecimento do nome comercial ajuda a decifrar o que o utente pede e assim melhor aconselhar, uma vez que nem sempre o pronunciam corretamente e nem sempre é o mais adequado a estes.



## **Conhecimentos em dermocosmética, veterinária e puericultura**

No Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas tive uma vasta formação em diversas áreas. Desde a Botânica à Deontologia, termino o curso com uma variedade de conhecimentos.

As unidades curriculares de Dermofarmácia e Cosmética e a de Preparações de Uso Veterinário são unidades curriculares incluídas no programa que, apesar de as ter frequentado, senti que não cumpriram o seu objetivo, ou, pelo menos, não me senti preparada quando me deparei com situações reais na farmácia. Sinto que a unidade curricular de Dermofarmácia e Cosmética devia estar mais virada para o aconselhamento em farmácia comunitária bem como deveria ser mais exemplificativa. Na farmácia comunitária deparamo-nos muitas vezes com problemas a nível veterinário e senti não estar igualmente preparada para solucionar e aconselhar nos diversos problemas surgidos.

Na área de puericultura, aprendi sobre as diferentes formulações de alimentação pediátricas autonomamente, pois nunca havia tido contacto com este tipo de produtos e formulações, algumas mais ou menos específicas e direcionadas muitas vezes para determinadas patologias infantis.

## **OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES)**

### **Formações**

Desde as fases iniciais do meu estágio, a farmácia foi convidada a estar presente em diversas formações de diferentes laboratórios e empresas farmacêuticas.

Estas formações, por vezes creditadas pela Ordem dos Farmacêuticos, permitem aos farmacêuticos e colaboradores manterem-se atualizados sobre os diferentes produtos que entram no mercado e aqueles que são substituídos ou modificados. Estas formações também permitem uma formação contínua e atualização de conhecimentos relativos aos mais diversos assuntos: desde patologias, tratamentos, aconselhamentos, planos de ação da farmácia, entre outros.

Tive sempre oportunidade de participar nestas formações, e foi com enorme prazer que assisti à maior parte delas. Alguns exemplos foram formações de demonstração de novos produtos de diferentes laboratórios farmacêuticos de dermocosmética, outras de laboratórios que proporcionaram um melhor aconselhamento na área da oftalmologia e otorrinolaringologia, e ainda sobre o mercado dos suplementos alimentares.

Todas estas formações enriqueceram o meu conhecimento e influenciaram positivamente o meu aconselhamento pois antes delas eram vários os produtos da farmácia que desconhecia qual o seu potencial e vantagens no aconselhamento e para o utente.

## **Transição de Prescrições Eletrónicas**

Segundo o Despacho n.º 2935-B/2016 publicado no Diário da República, desde o dia 01 de abril de 2016 tornou-se obrigatória a prescrição médica através do novo modelo de receitas sem papel no Sistema Nacional de Saúde em território continental.<sup>(6)</sup> Com as devidas adaptações, o Despacho n.º 312/2016 publicado no Jornal Oficial da RAM determinou que o período experimental de introdução às receitas eletrónicas sem papel na RAM teria início a 1 de outubro de 2016 passando a ser obrigatório a 1 de janeiro de 2017.<sup>(7)</sup>

Este foi o período de transição no qual iniciei o meu estágio curricular e usufruí da oportunidade de acompanhar a transição e ter contacto com os mais diversos problemas e/ou entraves que surgiam. Também possibilitou o contacto com diferentes sistemas de prescrição, desde as receitas manuais, às receitas eletrónicas em papel e por fim, sem papel. Foi muito gratificante uma vez que me permitiu não só aprender diversas formas de conferir e aviar uma receita, bem como pude alargar o meu conhecimento relativamente aos diversos organismos de participação e como aplicá-los antes de perder essa oportunidade com a automatização da atribuição dos organismos aquando da dispensa.

## **Projetos da Farmácia**

Ao estagiar, tive oportunidade de criar e participar em conjunto com o diretor técnico e restantes colaboradores, em projetos passíveis de serem concretizados no futuro.

A pensar na natureza, nos animais e os seus donos, na sustentabilidade, na educação e na gestão da saúde dos utentes, a farmácia tem trabalhado ativamente para colmatar falhas nestas áreas e acrescentar valor às farmácias através destes projetos, tendo como objetivo último ajudar o próximo.

Trabalhar e aprofundar estes projetos traz uma mais-valia para a farmácia, mas trouxe também uma visão diferente daquilo que se pode fazer numa farmácia, para além das atividades características. Evolui as minhas capacidades criativas, de opinião, de investigação e concretização de projetos. Apesar de nem todos estarem presentemente a ser executados, estão já “em cima da mesa” e prontos para, um dia, serem repensados, melhorados e postos à prova, o que traz oportunidade de evoluir, inclusive, a comunidade onde a farmácia está inserida.

## **Espaço Casa Silvestre**

A farmácia Silvestre foi fundada em 1957 sob o nome de Farmácia Elsa, pelo proprietário José Silvestre como homenagem à sua filha, Elsa. Hoje pertence a um dos seus

netos, farmacêutico e diretor técnico, Pedro Pereira, que em 2010 decidiu homenagear o fundador, não só atribuindo o seu sobrenome à farmácia, mas também querendo participar ativamente na sociedade com uma farmácia sustentável, promovendo não só a saúde da população, mas também a dos animais e da natureza.

O seu lema é do de que a natureza é o primeiro terapeuta. Por isso quer refletir na farmácia este lema e a importância de preservarmos a natureza para que esta nos preserve a nós.

A residência antiga do seu fundador é hoje um local denominado Casa Silvestre, que pretende servir como sede dos diferentes projetos da farmácia, bem como local de reuniões e formações. Trabalhei neste espaço e estive presente em formações destinadas aos colaboradores da farmácia, apresentando também, no início do estágio, um trabalho denominado “Determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos em farmácia comunitária”. É um espaço com grande potencial que certamente trará vantagens à farmácia e aos seus colaboradores ao longo do tempo.

## **AMEAÇAS (THREATS)**

### **Falta de medicamentos**

Duas principais causas para a falta de medicamentos em Portugal, segundo o estudo da consultora Deloitte, são o medicamento estar esgotado na cadeia de abastecimento (laboratório/armazenista) e existir um aumento na exportação paralela uma vez que os preços de medicamentos em Portugal são os mais baixos, e as indústrias favorecem outros países onde se praticam preços mais elevados aos consumidores.<sup>(8)</sup>

Esta foi uma situação evidente onde estagiei, porque existiram várias ruturas de *stock* de determinados medicamentos por estarem esgotados ou rateados. Alguns deles eram repostos em meses alternados, mas sempre sem a certeza da sua chegada. Esta é uma situação que ameaça o serviço da farmácia à população: doentes sem a terapêutica adequada representa uma ameaça à manutenção da saúde da população; há uma diminuição da credibilidade da farmácia por parte dos doentes, uma vez que acreditam ser um problema relacionado com a farmácia e não com o fornecedor ou produtor do medicamento; diminui a sustentabilidade da farmácia.

### **Caso particular: Venezuela**

A Venezuela foi outrora um país de oportunidades para aqueles que se viam afetados com a crise económica em Portugal, em especial, na Região Autónoma da Madeira que por isso emigravam para este país. Um país próspero e rico que, nos dias de hoje, sofre com

problemas políticos, governamentais, sociais, económicos e energéticos que afetam diretamente a população. Sendo a inflação a maior do mundo e com ameaças de guerra civil, há falta de tratamentos e medicação para a população, bem como alimentos e outros bens de primeira necessidade. Grande parte da população vive na pobreza e o país sofre com problemas de segurança.<sup>(9)</sup>

Os emigrantes portugueses a viver na Venezuela tentam agora voltar ao país de origem, mas enquanto tal não é possível, sente-se a procura por ajuda através das famílias a viver em Portugal.

Deparei-me na farmácia com muitos pedidos de medicamentos sujeitos a receita médica para serem enviados aos seus familiares através de portadores. Medicamentos para tratar patologias endócrinas, cardiovasculares, respiratórias, entre outros, são os mais procurados e muitas vezes grandes volumes destes medicamentos são pedidos, o que acarreta uma ameaça para o futuro: a falta de medicamentos e as ruturas de stock.

Dado que já existe o problema de falta de medicamentos em Portugal, como mencionado anteriormente, e que a distribuição de medicamentos na região é feita através de estimativas de consumo, estas poderão alterar-se e não corresponder à realidade da região, levando não só a discrepâncias do número de medicamentos a chegar à região, bem como à falta de determinados medicamentos.

### **Conjuntura Económica**

Portugal vive numa situação económica problemática, mas que aparenta melhorar. Cortes salariais e orçamentais levam a que os portugueses vivam ainda as consequências da crise económica que se instalou em finais de 2009. A saúde não foge à regra no que toca aos cortes orçamentais e todos os sectores da saúde sentem isso.

No estágio, pude presenciar esta situação visto que alguns doentes optavam apenas por alguns medicamentos; alguns doentes faziam uma gestão própria da toma da medicação, por forma a racionalizar a terapêutica, fazendo tomas menos frequentes de determinado fármaco, por exemplo, em dias alternados; outros doentes quando enfrentados com mais do que um medicamento não sujeito a receita médica para tratar uma situação ligeira de saúde, optavam por apenas um deles, muitas vezes o mais barato. Este é um cenário ainda muito presente, em especial nas zonas rurais e com população pobre, o que ameaça a saúde da população.

É fundamental o farmacêutico combater a falta de adesão à terapêutica resultante de problemas económicos, procurando ajudar o doente através da gestão da sua medicação e dando a conhecer as vantagens da utilização dos genéricos, a título de exemplo. As receitas

sem papel, muitas vezes apresentadas ao farmacêutico através de guias de tratamento por parte da população idosa, dão a liberdade de controlar e comprar apenas a medicação que o utente necessite no momento. A escolha do tipo e número de medicamentos que o utente pretende adquirir é uma das vantagens e soluções das receitas eletrónicas sem papel para o problema exposto anteriormente. No entanto também pode tornar-se num entrave quando o doente decide não comprar determinado tipo de medicamentos por motivos económicos. O papel do farmacêutico é fundamental na gestão e resolução destas questões, por forma a beneficiar sempre o utente.

## CASOS PRÁTICOS DE INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

### I - DISPEPSIA

Um senhor adulto com cerca de 35 anos, dirigiu-se à farmácia queixando-se de ardor abdominal que “sobe até à garganta” e pediu algo para aliviar a sensação de azia.

Tendo em conta a informação prestada, procurei saber um pouco mais sobre a sua situação. Perguntei-lhe se era frequente sofrer destes sintomas e quando é que tinha começado a senti-los, ao que me respondeu que apenas esporadicamente se sentia assim e teria começado no dia anterior após o jantar. Perguntei-lhe que tipo de refeição fez, ao que me responder ter sido, num restaurante, um rodízio de carnes. Após estas informações procurei saber se o doente possui outros problemas de saúde ou tomava alguma medicação, ao que disse não estar a fazer qualquer medicação. O facto de ter jantado carnes que muitas vezes possuem muita gordura, terá provocado não só a sensação de ardor no estômago, mas também a extensão, relaxando o esfíncter esofágico inferior, provocando a subida de alimentos e ardor pelo esófago. Assim, primeiramente, recomendei medidas terapêuticas não farmacológicas: uma diminuição da quantidade de comida ingerida e em períodos de tempo mais curtos; evitar a ingestão de comidas condimentadas e ricas em gordura, café e álcool; aumentar a ingestão de água, fibras e refeições ligeiras. De seguida, dispensei o Kompensan 340 mg, comprimidos para chupar, e recomendei a toma deste entre 1 a 3h depois de cada refeição, ou quando sentisse os sintomas, num máximo de 8 comprimidos por dia. O Kompensan 340 mg tem como substância ativa o carbonato de di-hidróxido de alumínio e sódio, que atua através da neutralização do ácido clorídrico segregado pela mucosa gástrica, diminuindo a sensação de ardor e azia.<sup>(10)</sup>

## II - TOSSE

Uma senhora recorreu à farmácia para aliviar os seus sintomas de tosse e pediu o xarope Levotuss referindo que uma amiga tomou e sentiu-se melhor.

Avaliando o perfil da utente, perguntei que tipo de tosse sentia, pelo que a senhora o descreveu como uma tosse persistente com secreção. Questionei-a sobre a coloração do muco, de modo a excluir a presença de uma possível infeção bacteriana, e a senhora referiu não ter qualquer coloração. Por fim questionei-a sobre o seu historial de patologias ou medicação que estivesse a tomar. Referiu ser diabética, com os seus níveis controlados através de antidiabéticos orais. Posto isto, expliquei que Levotuss 6 mg/ml não era indicado para a situação em que se encontrava, uma vez o seu composto ativo, levodropropizina, ser indicado para a tosse seca e irritativa, sem expetoração, atuando através da inibição do reflexo da tosse.<sup>(11)</sup> No caso da senhora, por ter uma tosse produtiva e ser diabética, dispensei Pulmiben 5%, xarope, um medicamento cuja substância ativa é a Carbocisteína, que atua através da ação seletiva sobre o tecido pulmonar, fluidificando as secreções, melhorando as suas propriedades de viscosidade, permitindo uma expulsão mais fácil destas e repondo a secreção normal das vias aéreas respiratórias.<sup>(12)</sup> Recomendei a toma de 15 ml, três vezes ao dia, e a ingestão abundante de água e líquidos, aumentando a hidratação do organismo e a fluidificação das secreções. Foi alertada também para dirigir-se ao médico no caso de persistirem ou agravarem os sintomas.

## III - OBSTIPAÇÃO

Uma mulher chegou à farmácia à procura de um medicamento para resolver a sua prisão de ventre que já ocorria há cerca de 4 dias.

Perante a situação, perguntei à utente que tipo de dieta costumava fazer e qual a quantidade de água que ingeria por dia. Referiu ingerir 2 a 3 copos de água por dia, e comer habitualmente comidas sólidas, fazendo pouca ingestão de sopas ou saladas. Mencionou, ainda, ter estado sob situações de grande stress no trabalho. Questionei ainda sobre a existência de alguma patologia intestinal, que me foi negada. Com a informação fornecida, comecei por falar com a utente sobre medidas não farmacológicas a que deveria recorrer: primeiramente, nunca ignorar o estímulo de defecação. De seguida, fazer uma alteração na dieta: aumentar o consumo de água e alimentos com fibras. Recomendei a prática de exercício físico, explicando que ajuda na regulação da motilidade intestinal mas também na diminuição do stress, que por sua vez, diminui também a incidência de obstipação. Depois visto que estas são medidas para colocar em prática no dia a dia, e por forma a resolver a

obstipação aguda o mais depressa possível, recomendei a toma de um laxante expansor de volume. Assim, escolhi dispensar Agiolax saquetas, cujos princípios ativos são mucilagem e sementes de *Ispaghula* e frutos de *Cassia angustifolia*, que aumentam o volume fecal e estimulam a motilidade intestinal através da retenção e absorção de água pelas fezes, no intestino.<sup>(13)</sup> Recomendei tomar 1 saqueta após o jantar com pelo menos 250 ml de água, e se necessário, que deveria repetir de manhã. Durante o tratamento indiquei que deveria beber muita água. Também alertei para que não tomasse laxantes durante grandes períodos de tempo pois podem causar habituação e alterações no funcionamento normal do intestino. Foi recomendada igualmente uma ida ao médico no caso de se agravarem os sintomas.

#### **IV - INFEÇÃO URINÁRIA**

Uma senhora de meia idade, recorreu à farmácia queixando-se de ardor e dor ao urinar. Procurava um produto com arando vermelho, uma vez que sabia ter propriedades benéficas no caso, e não queria dirigir-se à urgência hospitalar.

Perguntei primeiramente se a urina tinha cor alterada ou apresentava-se turva. A utente confirmou a presença de sangue ao urinar e turvação, e referiu ainda ter necessidade frequente de urinar, mas não conseguir fazê-lo ou em poucas quantidades. Perante esta informação, expliquei à utente que, de facto, o arando vermelho possui capacidades preventivas de infeções urinárias, por impedir a adesão das bactérias às paredes da bexiga através das proantocianidinas do tipo A, mas que, infelizmente, este não era o caso, uma vez tratar-se já, provavelmente, de uma infeção urinária, devido à presença de dor e sangue.<sup>(15)</sup> A utente questionou-se sobre o porquê de ter infeções urinárias recorrentes. Expliquei a necessidade de fazer uma higiene com papel higiénico de frente para trás, de modo a impedir a contaminação dos canais uretrais com *E. coli*, uma bactéria presente nas fezes, e de beber muita água. Questionei também se se encontrava na fase de menopausa, que ao confirmar a situação, também expliquei ser uma situação que leva a um aumento do número de infeções urinárias, uma vez que há aumento do pH vaginal que leva à proliferação de bactérias responsáveis também por infeções urinárias. Assim, referenciei-a para urgência médica, posto que, dispensar um suplemento contendo arando não iria melhorar a sua situação, mas apenas atrasar a ida ao médico. A mulher, apesar de resistente ao início, acabou por concordar.

## CONCLUSÃO

Ter oportunidade de experienciar um segmento do mercado de trabalho antes de concluir a formação, prepara-nos para uma nova realidade que brevemente enfrentaremos. O meu estágio curricular foi muito gratificante, principalmente porque pude experienciar diversos contextos da farmácia comunitária, a área que mais me atrai, e aprofundar os meus conhecimentos em situações reais de trabalho. Permitiu-me demonstrar o saber adquirido durante o curso académico, e fez desenvolver diversas *soft-skills*, em especial, a comunicação com os utentes, particularmente os mais idosos.

Fiquei a conhecer uma realidade diferente da académica, onde estamos em contacto direto com doentes e situações que nos colocam à prova. A integração foi uma parte fundamental para um bom estágio curricular, e a equipa não poderia ter sido melhor, pelo que só lhes tenho a agradecer.

Toda esta experiência demonstrou aquilo que foi batalhado em toda a duração do curso: o farmacêutico é o especialista do medicamento por excelência. Cabe agora a nós, futuros farmacêuticos, levar este lema em frente.



## BIBLIOGRAFIA

- (1) MARUKIAN, N. V; CHOATE, K. A. - **Recent advances in understanding ichthyosis pathogenesis**. *FI000Research*. . ISSN 2046-1402. 5:0 (2016) 1–9.
- (2) COELHO, P.; TAVARES, P.; PASCUAL, M. - **Desenvolvimento Galénico e Caracterização Analítica - Pomada de Ácido Salicílico a 10 %** In: II Congresso Nacional de Ciências Dermatocósméticas - I Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Cosmetológicas (SPCC), Lisboa, 2008.
- (3) ROCHA, J. C. *et al.* - **Consenso para o tratamento nutricional das Doenças do Ciclo da Ureia**. *Acta Pediátrica Portuguesa*. 40:4 (2009) 175–84.
- (4) **Formação à medida do espaço Animal** - Farmácia Portuguesa. Lisboa. 188 (2010) 24, 25.
- (5) VALORMED - **ValorMed - Sociedade Gestora de Resíduos e de Embalagens e Medicamentos, Lda** [Em linha] [Consult. 10 abril 2017]. Disponível em: <http://www.valormed.pt/pt/conteudos/conteudo/id/5>
- (6) **Como funciona o cartão Saúda? | Farmácias Portuguesas** - [Em linha] [Consult. 10 abril 2017]. Disponível em: <https://www.farmaciasportuguesas.pt/sauda/como-funciona>
- (7) **Despacho n.º 2935-B/2016**, Diário da República, 2.ª série — N.º 39 — 25 de fevereiro de 2016, Gabinete do Secretário de Estado da Saúde, (6702-(2) – 6702-(3))
- (8) **Despacho n.º 312/2016**, Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, 2.ª série - N.º 135 - 2 de agosto de 2016, Secretaria Regional da Saúde, 4-5.
- (9) DELOITTE. - **Diagnóstico ao (des)abastecimento do mercado farmacêutico em Portugal, 2016** [Em linha] Disponível em: <http://www.apifarma.pt/publicacoes/siteestudos/Paginas/Desabastecimento-das-Farmacias-.aspx>
- (10) LILIANA COELHO - **Expresso | Os portugueses salvam portugueses na Venezuela em crise**. [Em linha] (5 jun. 2016). [Consult. 12 abril. 2017]. Disponível em: <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2016-05-06-Os-portugueses-salvam-portugueses-na-Venezuela-em-crise>
- (11) **Resumo das Características do Medicamento, Kompensan 340mg** [Em linha] [Consult. 13 abril 2017] Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=4821&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=4821&tipo_doc=rcm)
- (12) **Resumo das Características do Medicamento, Levotuss 6 mg/ml** [Em linha] [Consult. 13 abril 2017] Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=5007&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=5007&tipo_doc=rcm)

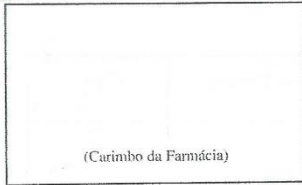
- (13) **Resumo das Características do Medicamento, Pulmiben 5%** [Em linha] [Consult. 13 abril 2017] Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=29505&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=29505&tipo_doc=rcm)
- (14) **Resumo das Características do Medicamento, Agiolax** [Em linha] [Consult. 13 abril 2017] Disponível em: [http://app7.infarmed.pt/infomed/download\\_ficheiro.php?med\\_id=34594&tipo\\_doc=rcm](http://app7.infarmed.pt/infomed/download_ficheiro.php?med_id=34594&tipo_doc=rcm)
- (15) WEBSTER, A.; MASSON, P. - **Cranberries for the prevention of urinary tract infections**. *Nephrology*. ISSN 13205358. 18:1 (2013) 388–389.

## ANEXOS

**Anexo I** - Vista externa do gabinete do utente da Farmácia Silvestre. À esquerda o gabinete encontra-se visível para o exterior, e à direita podemos vê-lo com maior privacidade através do uso de estores.



**Anexo II - Exemplo de ficha de preparação de manipulado – Vaselina Salicilada a 10%.**



**Ficha de Preparação**

**Medicamento:** VASELINA SALICILADA 10% (500g)

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém 10 g (ml) de Ác. Salicílico

Forma farmacêutica: Pomada

Data de preparação: 15/11/16

Número do lote: A 610/11/16

Quantidade a preparar: 500g

Matérias-primas	Nº do lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou mL ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Ác. Salicílico	15660-701 032654	VENEZUELA	—	10	50	50,08	☑	☑
VASELINA	35615	VENEZUELA	—	500 <sup>SDP</sup> 100	500 <sup>SDP</sup>	455	☑	☑

**Preparação**

Rubrica do operador

1. VERIFICAR O ESTADO DE LIMPEZA DO MATERIAL E DO LOCAL DE TRABALHO	☑
2. VERIFICAR AS MATÉRIAS-PRIMAS A USAR SEM COMO, O SEU ESTADO DE VALIDADE	☑
3. PESAR AS MATÉRIAS-PRIMAS	☑
4. PULVERIZAR O ÁCIDO SALICÍLICO EM ALMOBANE	☑
5. INCORPORAR, POR ESPALHAÇÃO, O ÁC. SALICÍLICO	☑
6. ALICORPORAR EM CAIXAS PLÁSTICAS ALUMINADAS	☑

Rubrica do Director Técnico

Data

**Anexo III - Exemplo de ficha de preparação de manipulado – Solução de Benzoato de Sódio 200 mg/ml.**

(Cunha da Farmácia)

**Ficha de Preparação**

Medicamento: SOLUÇÃO BENZOATO DE SÓDIO 200 - g/l - L

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém 20 g (ml) de BENZOATO SÓDIO

Forma farmacêutica: SOLUÇÃO

Data de preparação: 24/11/16

Número do lote: A611/11/16

Quantidade a preparar: 100 - L

Matérias-primas	Nº do lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou mL ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
BENZOATO DE SÓDIO	15816-807 306576	FABRON	—	20	20	20,074	<i>[Signature]</i>	
ÁGUA PURIFICADA	L-151100 45	ALVITA	—	900/100	900/100	80	<i>[Signature]</i>	

Preparação

Rubrica do operador

1. VERIFICAR O ESTADO DE LIMPEZA E DO LOCAL DE TRABALHO	<i>[Signature]</i>
2. VERIFICAR AS MATÉRIAS-PRIMAS, BEM COMO, O SEU ESTADO DE VALIDADE	<i>[Signature]</i>
3. MEDIR E PESAR AS MATÉRIAS-PRIMAS	<i>[Signature]</i>
4. DISSOLVER O BENZOATO DE SÓDIO EM ÁGUA	<i>[Signature]</i>
5. TRANSFERIR A SOLUÇÃO OBTIDA PARA FRASETA GRADUADA ADEQUADA	<i>[Signature]</i>
6. COMPLETAR O VOLUME COM ÁGUA PURIFICADA	<i>[Signature]</i>

Rubrica do Director Técnico      Data

## **PARTE II – MONOGRAFIA**

**“O Sector Farmacêutico na Região Autónoma da Madeira”**

## ABREVIATURAS

**ALLIANCE HEALTHCARE** - Alliance healthcare, S.A.

**ANF** - Associação Nacional das Farmácias

**APIFARMA** - Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica

**CEFAR** - Centro de Estudos e Avaliação em Saúde da Associação Nacional das Farmácias

**CFARMA** - Cfarma, Centro Farmacêutico Da Madeira, Lda.

**DREM** - Direção Regional de Estatística da Madeira

**ENTREGAFARM** - Entregafarm - Logística Farmacêutica, Lda.

**FARMADEIRA** - Farmadeira, Farmacêuticos da Madeira, Lda.

**FUNCHALFAR** - Funchalfar, Indústria e Comércio de Produtos Químicos Farmacêuticos, Lda.

**G-MED** - G-Med, Comércio Por Grosso de Medicamentos, Unipessoal Lda.

**GROQUIFAR** - Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos

**IASAÚDE, I.P. RAM** - Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais da Região Autónoma da Madeira, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira

**IMEFAR** - Imefar, Importação Geral E Especialidades Farmacêuticas, Lda.

**INE** - Instituto Nacional de Estatística

**INFARMED, I.P.** - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, Instituto Público

**INSULARPHARMA** - InsularPharma, Comércio de Produtos Químico-Farmacêuticos da Madeira, Lda.

**KENTPHARMA** - KENT PHARMA S.A. (ZONA FRANCA DA MADEIRA)

**MDMPHARMA** - Mdm Pharma - Produtos Farmacêuticos, Unipessoal Lda.

**MNSRM** - Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

**ODISSEIAMARGEM** - Odisseiamargem - Produtos Farmacêuticos, Lda.

**OTC** - Over-the-counter

**RAM** - Região Autónoma da Madeira

**SESARAM, E.P.E.** - Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, Entidade Pública Empresarial

**SNS** - Serviço Nacional de Saúde

**VALORMED** - Valormed, Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens e Medicamentos, Lda.

## RESUMO

Com o presente trabalho pretende mostrar-se como se encontra organizado e distribuído o sector farmacêutico da Região Autónoma da Madeira (RAM). Embora o sector farmacêutico seja mais abrangente, neste estudo serão apenas abordadas a farmácia de oficina, a farmácia hospitalar e a distribuição farmacêutica grossista para a caracterização do mesmo.

De forma a contextualizar o trabalho será feita uma breve introdução à história das Ciências Farmacêuticas na Região Autónoma da Madeira.

Seguidamente, será apresentada uma descrição da farmácia de oficina na RAM. Para a sua caracterização foram contemplados diversos aspetos, dos quais são destacados: o número de farmácias; a propriedade; a sua localização; o número de habitantes que usufruem dessas farmácias; os horários de funcionamento e serviços, bem como a sua adesão a grupos de compras e presença nas redes sociais.

Relativamente aos serviços farmacêuticos hospitalares da região será referido o seu enquadramento num sistema centralizado e descrito o seu modo de funcionamento, destacando o número de funcionários, o horário de funcionamento e a distribuição de serviço.

No que concerne ao sector da distribuição grossista farmacêutica da região, serão retratados, entre outros aspetos, a sua forma de trabalho; os seus horários de funcionamento; o número de funcionários e o tipo e número de clientes.

A partir da análise das informações recolhidas serão apresentadas conclusões sobre o sector farmacêutico na Região Autónoma da Madeira.

**Palavras-chave:** RAM, Farmácia de oficina, Farmácia Hospitalar, Distribuição grossista, Serviços farmacêuticos.



## ABSTRACT

The present work intends to show how the pharmaceutical sector of the Autonomous Region of Madeira (RAM) is organized and distributed. Although the pharmaceutical sector is broader, in this study it will only be approached community pharmacy, hospital pharmacy and wholesale pharmaceutical distribution.

In order to contextualize the work, a brief introduction will be made to the history of Pharmaceutical Sciences in the Autonomous Region of Madeira.

Next, a description of the workshop pharmacy in the RAM will be presented. Several aspects were considered for its characterization, of which are highlighted: the number of pharmacies; the property; its location; the number of inhabitants who use these pharmacies; the hours of operation and services, as well as their adherence to groups of purchases and presence in social networks.

In relation to the hospital's pharmaceutical services in the region, it will be mentioned its framework in a centralized system and described its mode of operation, highlighting the number of employees, the hours of operation and the distribution of the service.

With regard to the pharmaceutical wholesale distribution sector in the region, it will be portrayed the way they work, among other aspects; their working hours; the number of employees and the type and number of customers.

Based on the analysis of the information collected, conclusions will be presented on the pharmaceutical sector in the Autonomous Region of Madeira.

**Keywords:** RAM, Workshop Pharmacy, Hospital Pharmacy, Wholesale Distribution, Pharmaceutical Services.

## INTRODUÇÃO

De modo a que as gerações vindouras possam conhecer, aprender e evoluir com eventos passados é fundamental documentá-los, arquivá-los e divulgá-los. A tecnologia atual tem facilitado esta tarefa, contribuindo para melhorar a acessibilidade à informação.

O objetivo de esta monografia é mostrar a forma como se apresenta atualmente o sector farmacêutico na Região Autónoma da Madeira. Para esse efeito, são abordadas as vertentes onde o farmacêutico tem maior representatividade na região: a Farmácia de Oficina, a Farmácia Hospitalar e a Distribuição Grossista Farmacêutica.

Será dada a conhecer a Região Autónoma da Madeira e as suas características geodemografias, um pouco da história dos serviços de saúde na ilha e será brevemente exposta a atual situação do sector farmacêutico em Portugal bem como na RAM.

Relativamente à vertente de farmácia de oficina, apresentamos alguns dados concernentes ao número de farmácias existentes no passado e no presente; a forma como estão distribuídos os farmacêuticos na região; os tipos de propriedade das farmácias e a sua adesão a grupos de compras; os horários de funcionamento, bem como os serviços de que dispõem e ainda a sua presença nas redes sociais.

No que concerne à Farmácia Hospitalar, após um breve historial, é descrito o modo como atualmente os serviços farmacêuticos hospitalares se encontram organizados na região, o número de elementos que os integra e os sistemas disponibilizados para servir a população.

Para documentar a distribuição grossista farmacêutica na RAM, foram recolhidos dados sobre a propriedade e ano de fundação das empresas, sobre o tipo de serviços que prestam; número de funcionários; horário de funcionamento; área geográfica de distribuição; o número e tipo de clientes; a pertença a grupos associativos; a certificação de qualidade, assim como outros aspetos que consideramos relevantes.

Através da análise dos dados recolhidos pretendemos mostrar como se encontram organizados e distribuídos os Serviços Farmacêuticos da RAM, avaliando a importância, a ação e eficiência deste sector para a população da região.

## MÉTODO DE TRABALHO

Para a realização deste trabalho, foi pensado, primeiramente, em recolher informação diretamente nas farmácias, serviços farmacêuticos hospitalares e distribuidores grossistas, através da formulação de questionários. No entanto, e face à dificuldade de obtenção e ao elevado número de questionários a recolher, esta hipótese foi descartada para a Farmácia de Oficina e Hospitalar. Assim, foi feita uma pesquisa mais aprofundada junto das entidades oficiais, nomeadamente, do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais da Região Autónoma da Madeira (IASAÚDE, I.P.); do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM, E.P.E.); da Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) e do Instituto Nacional de Estatística (INE). A informação recolhida noutras fontes encontra-se referenciada na bibliografia.

Existe apenas um reduzido conjunto de informações públicas relativas às distribuidoras grossistas farmacêuticas da RAM nas entidades oficiais consultadas. Por forma a colmatar esta falta de informação, os diretores técnicos das distribuidoras grossistas farmacêuticas foram contactados e convidados a preencher um breve questionário que se encontra em anexo, em que a informação obtida foi então utilizada para descrever esta área do sector farmacêutico.

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

O território nacional Português possui duas regiões autónomas, sendo uma delas a Região Autónoma da Madeira. A referida região é um arquipélago formado por quatro ilhas, nomeadamente a ilha da Madeira; a ilha do Porto Santo; as ilhas Desertas e as ilhas Selvagens, como podemos observar na figura I.

As únicas ilhas povoadas são a Ilha da Madeira e a Ilha de Porto Santo.

A Região possui na sua totalidade 801,5 km<sup>2</sup> de área, sendo a ilha da Madeira a maior, ocupando 758,5 km<sup>2</sup>. A população total do arquipélago em 2015 era de 256 424 pessoas.<sup>(1)</sup> Na tabela I podemos observar o número de habitantes da RAM, por concelho e área.



Fonte: Anuário Estatístico da RAM, DREM 2015.<sup>(2)</sup>

**Figura I** - Mapa da Região Autónoma da Madeira e municípios limítrofes.

**Tabela I** - População residente por município, área respetiva e nº de habitantes/km<sup>2</sup> a 31/12/2015.

	<b>Total (nº de habitantes)</b>	<b>Área (km<sup>2</sup>)</b>	<b>Número de Habitantes/km<sup>2</sup></b>
<b>RAM</b>	<b>256 424</b>	<b>801,5</b>	<b>319,9</b>
Calheta	11 052	111,5	99,1
Câmara de Lobos	34 246	52,2	656,1
Funchal	105 562	76,2	1385,3
Machico	20 654	68,3	302,4
Ponta do Sol	8 619	46,2	186,6
Porto Moniz	2 417	82,9	29,2
Ribeira Brava	12 555	65,4	192,0
Santa Cruz	43 925	81,5	539,0
Santana	6 992	95,5	73,2
São Vicente	5 216	78,8	66,2
Porto Santo	5 186	43,0	120,6

Fonte: Adaptado de Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira e Madeira em Números 2015.<sup>(1,2)</sup>

A maioria da população reside no Funchal, capital da região autónoma, Santa Cruz e Câmara de Lobos, respetivamente. Apesar de não serem os concelhos com maior área (km<sup>2</sup>), são zonas preferenciais para habitação, pois situam-se no litoral sul da ilha, onde o clima e as oportunidades de trabalho são mais favoráveis.

A Madeira e o Porto Santo são ilhas com carácter fortemente turístico. Apesar de descobertas no início do século XV, em 1419, e colonizadas em 1425<sup>(3)</sup>, o aumento acentuado de visitantes só se começou a verificar a partir dos séculos XVIII e XIX, com a introdução do turismo “terapêutico”.

As suas condições climatéricas amenas e temperaturas quase constantes levaram a que muitos doentes tuberculosos procurassem a ilha como estância de descanso e recuperação. O acréscimo de população ditou a necessidade de melhorar e incrementar os serviços de saúde existentes. Localizado no Funchal, o atual Hospício Dona Maria Amélia, mandado construir em 1856 e concluído em 1859, é considerado o primeiro sanatório de Portugal para albergar este tipo de turismo e os seus doentes.<sup>(4)</sup> Hoje o turismo terapêutico continua presente e alia-se ao estudo da fauna e flora endémica da ilha, na busca de novas propriedades terapêuticas.<sup>(5)</sup>

Dados estatísticos relativos ao ano 2016 indicam que na região foram registadas 7,3 milhões de dormidas, o que é considerado um número histórico.<sup>(6)</sup>

O aumento da população residente e o turismo crescente levaram à necessidade de diversificação dos meios e das empresas existentes na RAM. Assim, atualmente, esta região é dotada de inúmeros serviços dos quais destacamos na área da saúde, as Farmácias de Oficina, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares e a Distribuição Grossista Farmacêutica e, ainda que em menor número, os Laboratórios de Análises Clínicas.

## **ÁREA FARMACÊUTICA EM PORTUGAL**

Documentos históricos sugerem que os primeiros boticários terão surgido, em Portugal, durante o século XIII. A partir do século XV, assiste-se a um aumento da expressão da prática farmacêutica quando esta passa a ser regulamentada e discriminada da prática médica, em 1461. Só mais tarde, em 1836, é que surgiram as escolas de farmácia, anexas às faculdades de Medicina, como forma de transmitir e ensinar de forma autónoma os saberes da área.<sup>(7)</sup>

A indústria farmacêutica e a distribuição grossista surgiram como consequência evolutiva do período industrial, o qual exigiu um maior suprimento de matérias e produtos à população crescente e permitiu um maior investimento maciço nos produtos farmacêuticos.

Em Portugal, a industrialização farmacêutica surge nos finais do século XIX, em 1891, com a criação da “Companhia Portuguesa de Higiene” e subsequente introdução de empresas estrangeiras. Contudo, esta tem um maior impacto com a chegada da Primeira Guerra Mundial, que diminuiu o volume de importações e estimulou a produção nacional de diversos medicamentos.<sup>(8)</sup>

O *Almanaque dos Farmacêuticos do Reino de Portugal e Ilhas*, que apresenta uma lista das farmácias e farmacêuticos por distrito e concelho, refere a existência de farmácias e farmacêuticos na ilha da Madeira no período compreendido entre 1843 e 1853.<sup>(9)</sup>

A farmácia hospitalar surge com a construção do primeiro hospital no Funchal, em 1514, mandado construir por D. Manuel e de pertença da Santa Casa da Misericórdia, sob a forma de botica. Mais tarde surge, então, o atual Hospital dos Marmeleiros e o Hospital Dr. Nélio Mendonça.<sup>(10)</sup>

A distribuição farmacêutica começou a operar na região na segunda metade do século XX, quando surgiram os primeiros armazenistas e distribuidores farmacêuticos que atuavam essencialmente através de comissão de representação de determinados laboratórios.

A indústria não possui até hoje, um papel relevante na história em termos de presença na região.

## ÁREAS FARMACÊUTICAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### FARMÁCIA DE OFICINA

A farmácia de oficina, na ilha da Madeira, surge, de forma documentada, no início do séc. XIX como referido anteriormente. As primeiras menções, no “*Almanaque dos Farmacêuticos do Reino de Portugal e Ilhas*” de 1843, documentam a existência de farmacêuticos no “Distrito do Funchal”. Já no século XX o “*Catálogo Elucidativo do Número de Farmácias Existentes em Portugal, Ilhas e Colónias*” publicado em 1917, documenta a existência de duas farmácias, a “Farmácia Dois Amigos” e a “Farmácia Luso Britânica”. Estas farmácias situadas no concelho do Funchal, ainda se encontram em funcionamento. Na tabela II podemos ver, o número de habitantes e de farmácias em cada concelho da RAM para os anos 1917 e 2015.<sup>(11)</sup>

**Tabela II** - Nº de farmácias e habitantes por concelho da RAM à data de 1917 e 2015. <sup>(2,11)</sup>

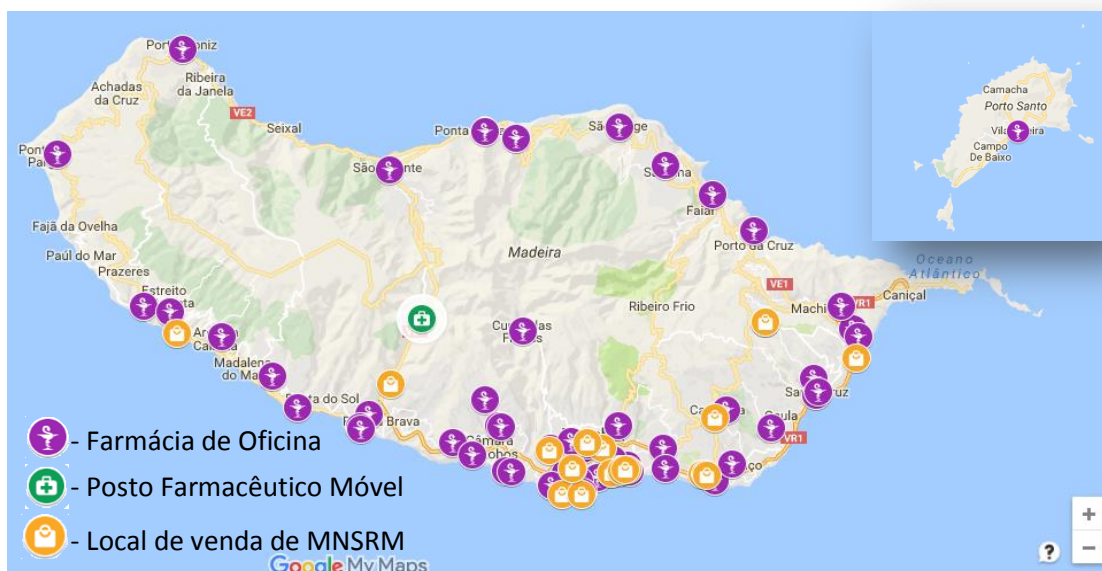
Concelho	Nº Habitantes 1917	Nº de Farmácias 1917	Nº de habitantes/farmácia 1917	Nº Habitantes 2015	Nº de Farmácias 2015	Nº de habitantes/farmácia 2015
Calheta	20 357	0*	-	11 052	4	2763
Câmara de Lobos	16 620	4	4155	34 246	8	4280,75
Funchal	50 330	10	5033	105 562	28	3770,07
Machico	14 020	2	7010	20 654	5	4130,8
Ponta do Sol	19 220	0	-	8 619	2	4309,5
Porto Moniz	4 430	1	4 430	2 417	1	2417
Ribeira Brava	(?) 14 132	0	-	12 555	3	4185
Santa Cruz	20 041	2	10 020,5	43 925	7	6275
Santana	9015	0	-	6 992	3	2330,67
São Vicente	8121	0	-	5 216	3	1738,67
Porto Santo	2 300	0	-	5 186	1	5186
<b>TOTAL</b>	<b>178 586</b>	<b>19</b>	<b>30648,5</b>	<b>256 424</b>	<b>65</b>	<b>3944,99</b>

\*Incerteza por parte do autor

(?) - Não indicado no documento original; Valor obtido através dos Censos de 1920<sup>(12)</sup>

Em 1917 os 178 586 habitantes da RAM contavam com 20 farmácias para satisfazer as suas necessidades, uma média de 8929 habitantes por farmácia. Atualmente, com 256 424 habitantes, a RAM conta com 65 farmácias e um posto farmacêutico móvel, ou seja, cerca de 3885 habitantes por farmácia. Este rácio é ligeiramente superior ao de Portugal onde existem 3084 farmácias e postos farmacêuticos móveis para 10 341 330 habitantes, ou seja, cerca de 3353 habitantes por farmácia.<sup>(13)</sup>

A RAM tem, presentemente, ao dispor da população 65 farmácias, um posto farmacêutico móvel, situado no concelho da Ribeira Brava, e 18 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica.<sup>(2)</sup> Na figura II, podemos observar a distribuição aproximada das farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de MNSRM na região.



**Figura II** - Distribuição aproximada de Farmácias de Oficina, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de venda de MNSRM na RAM, 2017.

Segundo os dados mais recentes, de 2015, o número de farmacêuticos inscritos na Ordem dos Farmacêuticos e a exercerem a sua profissão na RAM é de 215. Existem 169 farmacêuticos a exercer funções em farmácia de oficina e apenas 46 farmacêuticos a exercerem outras funções, tais como Farmácia Hospitalar, Distribuição, etc. Podemos ver na tabela III a distribuição destes por concelho.<sup>(14)</sup>

**Tabela III** - Distribuição do número de farmacêuticos a executar funções na RAM por concelho.<sup>(2,14)</sup>

Concelho	Nº de Farmacêuticos		
	Total	Farmácia de Oficina	Outras atividades profissionais
Calheta	5	5	0
Câmara de Lobos	17	16	1
Funchal	124	81	43
Machico	17	17	0
Ponta do Sol	5	5	0
Porto Moniz	2	2	0
Ribeira Brava	9	9	0
Santa Cruz	25	24	1
Santana	6	5	1
São Vicente	4	4	0
Porto Santo	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>169</b>	<b>46</b>



## Propriedade – Registo Comercial

Em Portugal, as farmácias de oficina viram o seu regime de propriedade alterado, em 2007, com a promulgação do Decreto-Lei n.º 307/2007 de 31 de agosto pelo Ministério da Saúde, que possibilitou a propriedade das farmácias a pessoas singulares ou sociedades comerciais, mesmo que estas não sejam farmacêuticos.<sup>(15)</sup> Assim, o anexo I pretende demonstrar como está distribuída a propriedade das farmácias da região, segundo o seu registo comercial. Existem 55 farmácias em regime de sociedade por quotas (limitadas), sendo 22 delas sociedades unipessoais; cinco farmácias são pertença de pessoas singulares; quatro farmácias são constituídas por sociedades de pessoas coletivas e apenas uma é propriedade de sociedade anónima.<sup>(16)</sup>

O posto farmacêutico móvel existente na freguesia da Serra d'Água, no concelho da Ribeira Brava é dependente da “Farmácia da Quinta” localizada na freguesia da Quinta Grande, concelho de Câmara de Lobos e é propriedade de uma sociedade unipessoal limitada.<sup>(19)</sup>

Em 2005 foi promulgado o Decreto-Lei n.º 134/2005, de 16 de agosto que torna possível a venda de MNSRM fora das farmácias, em locais próprios, designados de locais de venda de MNSRM.<sup>(17)</sup> Na região existem 18 destes estabelecimentos, como referido anteriormente, dos quais cinco são propriedade da entidade *Lido Sol II, Distribuição de Produtos Alimentares, S.A.*, integrados na cadeia de hipermercados *Pingo Doce*. Existem mais oito postos integrados numa cadeia de hipermercados, neste caso, *Continente Modelo*, propriedade da entidade *Pharmacontinente – Saúde e Higiene, S.A.* Os restantes cinco locais de venda de MNSRM são pertencentes a sociedades unipessoais e de responsabilidade limitadas.<sup>(18)</sup>

## Horário de funcionamento

As farmácias de oficina obedecem ao Decreto-Lei n.º 53/2007, de 8 de março, que regula o seu horário de funcionamento.<sup>(20)</sup> Na RAM, os horários das diferentes farmácias variam entre si, como podemos observar nos gráficos em anexo, que mostram o número de farmácias que funcionam num determinado número de horas de segunda a sexta-feira (Anexo II), ao sábado (Anexo III), domingo (Anexo IV) e feriados (Anexo V).

No período de segunda a sexta-feira, as farmácias fazem um horário de atendimento ao público de, aproximadamente, dez horas e 30 minutos, com duas farmácias a fazerem um horário de 16 horas e seis farmácias a fazerem oito horas diárias.

Ao sábado, 29 farmácias fazem um horário de quatro horas, normalmente na parte da manhã, o que corresponde a aproximadamente 44,62% das farmácias da região. É de

salientar também a existência de oito farmácias que fazem um horário de dez horas no referido dia.

Aos domingos e feriados as diferenças no número de farmácias encerradas são poucas, com 52,3% destas encerradas ao domingo, e 63% encerradas nos feriados. Contudo, a população conta com as restantes farmácias abertas, a maioria, a realizar um horário de quatro horas, quer ao domingo, quer aos feriados. Existem duas farmácias na região que têm um horário de 16 horas diárias, todos os dias do ano (15 horas nos feriados). São elas a “Farmácia Funchal” localizada no centro da cidade do Funchal e a Farmácia “Caniço”, localizada no concelho vizinho de Santa Cruz.<sup>(21)</sup>

O posto farmacêutico móvel, localizado no concelho da Ribeira Brava, tem um horário de funcionamento de duas horas, de segunda a quinta-feira, uma hora e trinta minutos à sexta-feira e está encerrado aos sábados, domingos e feriados.<sup>(19)</sup>

### **Horário de Serviço**

Por forma a garantir a acessibilidade do utente aos medicamentos 24 horas por dia, as farmácias integram escalas de serviço. Assim, através de escalas de turnos, os utentes podem contar sempre, com pelo menos, uma farmácia disponível para os receber após o horário de funcionamento normal das farmácias.

Os horários de serviço podem ser de disponibilidade ou permanência. O regime de permanência obriga a que a farmácia se mantenha em funcionamento desde a hora de abertura até à hora de encerramento do dia seguinte. Já o regime de disponibilidade obriga a farmácia a assegurar a presença de um farmacêutico ou auxiliar habilitado para atender o público, em caso de urgência, e quando solicitado.

Na RAM, a escala de horários de serviço das farmácias é aprovada e publicada pelo IASAÚDE e está dividida por cinco concelhos: Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Santa Cruz e São Vicente.<sup>(22)</sup> Nem todas fazem o mesmo tipo serviço, uma vez que, na lei, existem condicionantes à existência de farmácias em serviço de permanência ou disponibilidade, como por exemplo, a existência de serviço de urgências do Sistema Nacional de Saúde nas proximidades.

O serviço de permanência das farmácias existe apenas no concelho do Funchal. Já nos restantes concelhos, as farmácias escaladas fazem um regime de disponibilidade. Em ambos os casos o atendimento é gratuito para quem possuir receita médica do próprio dia ou do dia anterior, mas pode ser cobrada uma taxa de dois euros e meio (2,5€) para os restantes casos.<sup>(20)</sup>

No concelho do Funchal, das 28 farmácias existentes, 18 estão escaladas em serviço de permanência, sendo que cada farmácia fica em serviço de permanência um dia por mês, aproximadamente, pois é neste concelho que se localizam os hospitais e os seus serviços de urgência.

No concelho de Câmara de Lobos, apenas as farmácias do centro da cidade de Câmara de Lobos integram a escala de turnos de disponibilidade, uma vez que são estas as farmácias que estão mais perto do centro de saúde e dos seus serviços de urgência. Tendo em conta que existem três, cada farmácia encontra-se em disponibilidade de três em três dias.

No concelho de Santa Cruz, são quatro as farmácias que realizam serviço de disponibilidade em simultâneo e todos os dias. Esta necessidade surge devido às farmácias de estarem muito distantes entre si e pretenderem tornar mais acessível o serviço de disponibilidade à população do concelho.

No concelho de Machico, tal como no concelho de Câmara de Lobos, são três as farmácias que realizam o serviço alternado de disponibilidade. Assim, de três em três dias, cada farmácia encontra-se em regime de disponibilidade. Estas estão situadas no centro do concelho, resultado da proximidade ao centro de saúde e o seu serviço de urgências.

No concelho de São Vicente, apenas a “Farmácia São Vicente” realiza serviço de disponibilidade e fá-lo todos os dias, dado que é a farmácia que fica a menor distância do centro de saúde e do seu serviço de urgência.<sup>(22)</sup>

## **Serviços**

### ***Farmácias Portuguesas***

A Associação Nacional das Farmácias (ANF) representa 95% das farmácias portuguesas a nível político e associativo. Através da ANF as farmácias podem aderir ao programa Farmácias Portuguesas que pretende aumentar a proximidade e valorização das farmácias junto da população. O seu principal meio de ação é através do “Cartão SAÚDA”, mas além deste, o programa fornece diversas ferramentas de apoio e liderança às farmácias aderentes para progredir na sua capacidade de negócio, manter os seus colaboradores formados em diversas áreas e facilitar a organização e gestão de meios e materiais para um funcionamento mais fluido da farmácia.<sup>(23)</sup> Para os utentes, este cartão é vantajoso pois podem acumular pontos cada vez que realizam uma compra na farmácia, sendo que, em MNSRM, 1 € equivale a 1 ponto. Depois, estes pontos podem ser rebatidos por diversos produtos da farmácia ou utilizados como vales de dois, cinco, dez e 20 euros. Este cartão não apresenta qualquer encargo para o utente.<sup>(24)</sup>

Na RAM, 66% das farmácias aderiram ao Programa das Farmácias Portuguesas, o que corresponde a 43 farmácias da RAM. As restantes 22 farmácias (34%) optaram por outros meios de gestão e marketing, muitas vezes, através de cartões de fidelização próprios.<sup>(25)</sup>

### *ValorMed*

A VALORMED é uma sociedade sem fins lucrativos constituída atualmente pela APIFARMA, GROQUIFAR e ANF e sob tutela da Agência Portuguesa do Ambiente, que realiza a gestão e reciclagem dos resíduos de embalagens e medicamentos fora de uso, de uso humano ou veterinário.<sup>(26)</sup>

A VALORMED tem grande adesão por parte das farmácias na RAM dado que contribui para evitar a contaminação do meio ambiente com substâncias químicas e outros resíduos. Ao promover a reciclagem destes resíduos os intervenientes participam na criação de um ambiente cada vez mais sustentável.

São 62 farmácias da RAM, (95,4%), que constam da lista de farmácias aderentes ao programa VALORMED.

A entrega e gestão dos contentores é feita pelo distribuidor de produtos farmacêuticos aderente, a FARMADEIRA. Em 2015, a entrega de resíduos por parte das farmácias atingiu um valor máximo de 17,76 toneladas, e em 2016, as farmácias da RAM entregaram 12,36 toneladas de resíduos à VALORMED.

É importante referir que a “Farmácia Porto Santo”, apesar da sua distância à ilha da Madeira, também faz parte do conjunto de farmácias aderentes. No ano de 2016, a “Farmácia Martim”, localizada no Jardim da Serra, Câmara de Lobos, foi a nova farmácia a aderir ao programa e que face ao ano de 2015 contava com menos esta farmácia.<sup>(27)</sup>

### *Entregas ao domicílio e venda de medicamentos através da Internet*

O serviço de entregas ao domicílio e a venda de medicamentos através da *Internet*, por parte das farmácias e locais de venda de MNSRM, foi aprovado no Decreto-Lei n.º 307/2007, de 31 de agosto e é regulamentado pela Portaria n.º 1427/2007. Esta decisão do governo visa, especialmente, as pessoas impossibilitadas de se deslocarem a estes locais. A legislação autoriza a venda de medicamentos sujeitos e não sujeitos a receita médica pelas farmácias de oficina, estando os locais de venda de MNSRM autorizados apenas à venda de MNSRM.

Ao INFARMED compete controlar a dispensa de medicamentos solicitados através da *Internet* e obriga a disponibilizar a lista dos endereços dos sítios da *Internet* dos locais de venda de MNSRM e farmácias.<sup>(15,28)</sup>

Na RAM, a publicação destes sítios é dependente do IASAÚDE e está listada no seu sítio da *Internet*. Assim, na RAM existem 11 farmácias autorizadas à dispensa de medicamentos ao domicílio: seis farmácias no concelho do Funchal, uma no concelho de Machico e quatro no concelho de Santa Cruz. Destas, aquelas que possuem sítio na *Internet* para dispensa são apenas três: a “Farmácia Funchal” e a “Farmácia Nova da Penteada”, do concelho do Funchal e a “Farmácia do Caniço” do concelho de Santa Cruz.<sup>(29)</sup>

### ***Medição de parâmetros fisiológicos e biológicos***

Certos parâmetros biológicos podem ser medidos nas farmácias através de testes, como é o caso da medição dos níveis de glicémia; colesterol; triglicerídeos; PSA - Antígeno Específico da Próstata; Ácido Úrico; Hemoglobina; INR - *Razão Internacional Normalizada*; hGC – *Hormona Gonadotrofina Coriônica Humana*, entre outros. O peso, a altura, o índice de massa corporal e a tensão arterial são parâmetros fisiológicos também medidos nas farmácias.

Do universo total de farmácias da RAM, apenas 25 têm disponíveis ao público, informações sobre os serviços farmacêuticos que prestam, encontrando-se estas descritas nas suas páginas de *Facebook*, no sítio próprio na *Internet* ou através dos sítios dos grupos e redes de farmácias a que pertencem.<sup>(30)</sup>

Estas farmácias fazem medição dos parâmetros biológicos e físicos mais comuns (glicémia; colesterol; triglicerídeos; peso; altura; índice de massa corporal e tensão arterial) e pelo menos nove farmácias também fazem testes de gravidez. Três farmácias realizam medições de hemoglobina e ácido úrico para além dos testes referidos. Duas farmácias fazem medições da *Razão Internacional Normalizada* e apenas uma do *Antígeno Específico da Próstata*.

Outro tipo de testes que duas farmácias mencionam realizar é a nível dermatológico. Apenas cinco farmácias referem realizar rastreios do risco cardiovascular, diabetes e obesidade, apesar de este valor ser, provavelmente, muito superior.

O acompanhamento farmacoterapêutico dos doentes a fazer terapias crónicas é um dos serviços de excelência dos farmacêuticos, uma vez estarem melhor formados e habilitados a o realizar. São três as farmácias que referem ter este serviço disponível.

A administração de vacinas que não estão incluídas no plano nacional de vacinação, também pode ser feita nas farmácias por farmacêuticos com formação específica para tal. Seis farmácias na RAM têm farmacêuticos qualificados para este serviço.

Outro tipo de serviços prestado pelas farmácias integram outros profissionais de saúde, como por exemplo nutricionistas, enfermeiros, psicólogos e podologistas. Dos dados

recolhidos, 13 farmácias realizam acompanhamento nutricional dos utentes. O serviço de consultas de podologia e psicologia são feitas em duas farmácias. Também há menção da existência de mesoterapia noutras duas farmácias.

Existem outros serviços que as farmácias prestam, tais como: fotodepilação e fotorejuvenescimento, programa "Dê uma Tampa à Indiferença", massagens e o serviço veterinário "Espaço Animal". Todos estes serviços existem em duas farmácias, sendo o último existente em apenas uma.

### **Situação Económica Atual**

Nos últimos anos as farmácias têm vindo a sofrer uma acentuada instabilidade financeira, devido às constantes alterações no sector, designadamente, reduções nas margens de comercialização de medicamentos; abertura de espaços de venda de MNSRM e de dermocosmética; redução da comparticipação pelo estado; perturbações na economia portuguesa e aumento do desemprego.<sup>(31)</sup>

Atualmente são várias as farmácias que se encontram em insolvência. A ANF, através do CEFAR, anunciou que em Portugal Continental uma em cada cinco farmácias estava em insolvência, uma média de 20,1%.<sup>(32)</sup> Na RAM, são 17% das farmácias nesta situação, sendo as mais afetadas as farmácias localizadas em meios rurais, no norte da ilha da Madeira. O concelho de Boaventura, Ponta Delgada e Porto Moniz são as freguesias mais afetadas. Das 65 farmácias existentes na ilha, são 11 aquelas que têm já os seus rendimentos a níveis de risco, que podem levar à insolvência.<sup>(33)</sup>

### **Grupos de Compras**

Ao longo da última década, as farmácias em Portugal têm sido alvo profundas alterações legislativas, que tornam cada vez mais difícil a sua sustentabilidade. As farmácias têm vindo a moldar-se e a adaptar-se à realidade atual, à política imposta e aos problemas que a sociedade enfrenta. Este cenário de adaptação levou à criação de novas oportunidades, nomeadamente, a formação de redes e grupos de gestão de farmácias. Inicialmente surgiram à procura de melhores condições comerciais, mas hoje os grupos/redes de farmácias oferecem outras vantagens para além da compra de medicamentos, como por exemplo, consultoria financeira e prestação de serviços.<sup>(34)</sup>

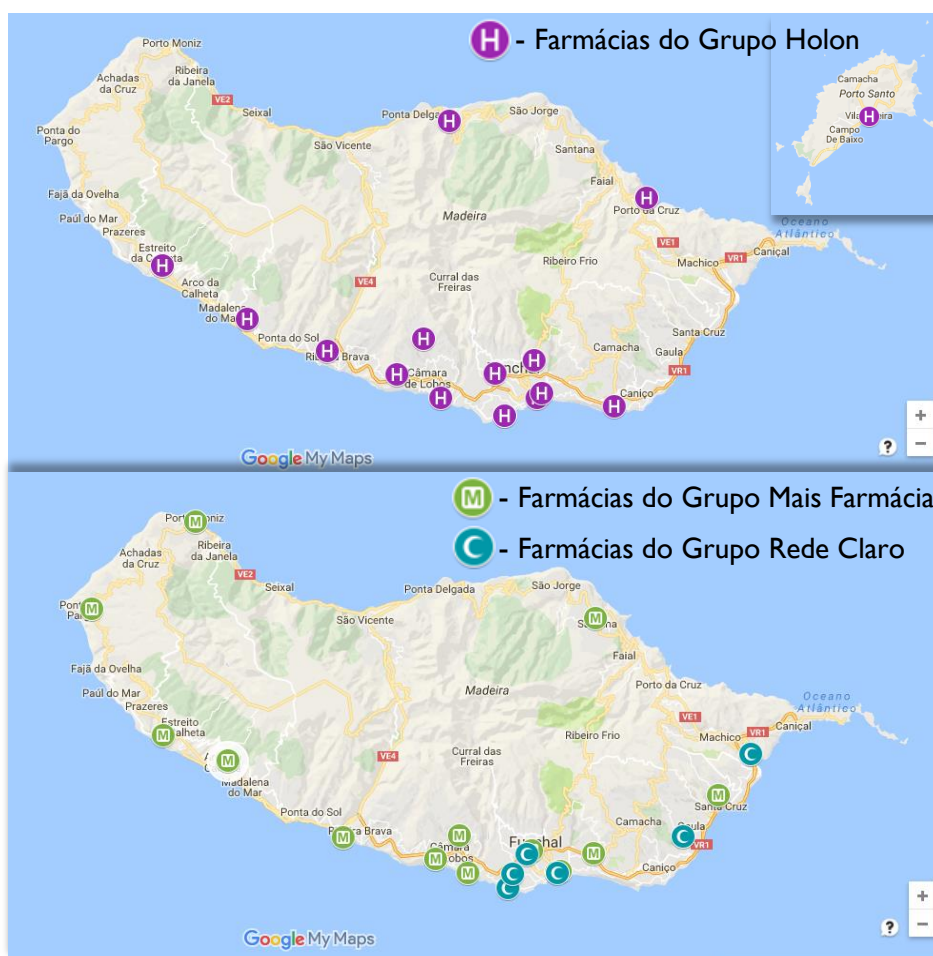
São três os grupos de farmácias com presença na RAM: o grupo "Holon", o grupo "Maisfarmácia" e o grupo "Rede Claro". De um universo de 65 farmácias existentes na RAM, 15 aderiram ao grupo "Holon"<sup>(35)</sup>, 14 aderiram ao grupo "Maisfarmácia"<sup>(36)</sup> e seis aderiram ao grupo "Rede Claro".<sup>(37)</sup> Podemos conferir estes dados na tabela IV.

**Tabela IV** - Grupos de compras e número de farmácias associadas em Portugal e na RAM.

	Portugal	Região Autónoma da Madeira	
	Nº de farmácias aderentes	Nº de farmácias aderentes	Percentagem das farmácias da RAM nos grupos de compras
<b>Holon</b>	401	15	3,7%
<b>Maisfarmácia</b>	120	14	11,7%
<b>RedeClaro</b>	86	6	7%
<b>Total:</b>	<b>607</b>	<b>35</b>	<b>22,4%</b>

São 53,8 % das farmácias da região que estão reunidas em grupos de compras e conforme se pode constatar, a RAM representa 22,4% do universo total de farmácias associadas aos grupos mencionados. Podemos observar a distribuição dos grupos de farmácias na região através da figura III.

O grupo “HealthPorto” parece ter presença na região, segundo diálogo direto com o Presidente da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Farmacêuticos, Dr. Bruno Olim. Apesar de ter entrado em contacto com o grupo para confirmar e obter mais informações, não foi obtida resposta.



**Figura III** - Distribuição das farmácias nos respetivos grupos de farmácias na região.

## Presença das Farmácias na *Internet* e nas redes sociais

Na farmácia o *marketing* é uma importante ferramenta para captar e fidelizar utentes. Quando bem utilizado, pode aumentar a sua afluência e incrementar o consumo contribuindo para aumentar a faturação da farmácia.

Atualmente, a *Internet* e as redes sociais fazem parte do quotidiano do consumidor. O comportamento do consumidor alterou-se com a evolução tecnológica e, obviamente, as empresas começaram a acompanhar essa tendência. Na atualidade, verificamos uma grande afluência da população ao uso da *Internet* e à procura de informação sobre os mais diversos assuntos. As farmácias não ficaram alheias a esta situação e rapidamente perceberam a importância de investir nesta forma de comunicação com o utente. Consequentemente é cada vez mais frequente observar farmácias com páginas nas redes sociais e com sítios na *Internet*.

Na RAM, os principais meios de comunicação virtual com o utente são por via de sítio próprio na *Internet* e através de página na rede social *Facebook*. O anexo VI lista as farmácias que possuem ou não sítio próprio na *Internet* e/ou nas redes sociais. Analisando esta tabela, constata-se a preferência das farmácias pela utilização da rede social *Facebook* face a sítio próprio. Uma possível explicação para este fenómeno poderá ser o facto da rede social ser um meio gratuito de divulgação da farmácia, além de ser uma das redes sociais mais usadas em Portugal.<sup>(38)</sup>

São apenas 13 as farmácias que possuem sítio na *Internet*, mas, uma vez que duas farmácias partilham o mesmo sítio, por serem da mesma sociedade, existem, na verdade, apenas 11 sítios de farmácias da RAM.

Relativamente às páginas de *Facebook*, das sessenta e cinco farmácias, trinta e nove já possui página de *Facebook*, o que corresponde a 60% das farmácias e ainda que algumas sejam mais elaboradas do que outras, já é possível ver a aposta das farmácias na comunicação através desta rede social.

## FARMÁCIA HOSPITALAR

A Farmácia Hospitalar na ilha da Madeira surge através de uma botica, anexa ao primeiro hospital da ilha, mandada construir por D. Manuel, em 1514 e entregue à Santa Casa da Misericórdia do Funchal.<sup>(39)</sup> Dirigida pelo boticário, Joseph Machado de Gouveia, a botica possuía medicamentos, unguentos e óleos, que serviam não só o Hospital, mas também instituições privadas, militares e os doentes pobres. Nela também trabalhavam um ajudante e um servente.<sup>(10)</sup>



Em 1931 surge o Hospital dos Marmeleiros como sanatório e só mais tarde, em 1973, é inaugurado o Hospital Cruz de Carvalho, atualmente designado de Hospital Dr. Nélio Mendonça. O Hospital dos Marmeleiros e o Hospital Dr. Nélio Mendonça até 2003 eram conjuntamente designados de Centro Hospitalar do Funchal. A partir desta data passam a ser domínio do Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E. – SESARAM, E.P.E., juntamente com outras unidades de saúde, como os centros de saúde, o Centro Dr. Agostinho Cardoso e o Hospital Dr. João de Almada (onde funciona a Rede Regional de Cuidados Integrados) e a se designarem de Hospital Central do Funchal.<sup>(40,41)</sup>

O Hospital Dr. Nélio Mendonça, inaugurado a 9 de Setembro de 1973, foi construído num terreno de 36 mil m<sup>2</sup>, cujos 28 mil m<sup>2</sup> eram a totalidade do edifício e possuía capacidade para 526 camas.<sup>(42)</sup> Hoje, a nível público, a lotação média de camas nos hospitais integrantes do SESARAM, E.P.E. é de 912 camas de internamento.<sup>(43)</sup> Assim, podemos ver a necessidade da existência de serviços farmacêuticos adequados e equipados para suprir as necessidades destes estabelecimentos. Uma vez integrados num único serviço de saúde, também os serviços farmacêuticos, outrora implementados no Hospital Cruz de Carvalho, estão hoje centralizados e servem todas as unidades de saúde oficiais da região, quer hospitais, quer centros de saúde. Para tal ser possível, os serviços farmacêuticos hospitalares sofreram remodelações em 2011, alterando também a sua localização dentro do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Como podemos observar na figura IV, após as remodelações de 2011, os serviços farmacêuticos encontram-se em anexo próprio, junto ao hospital.<sup>(44)</sup>

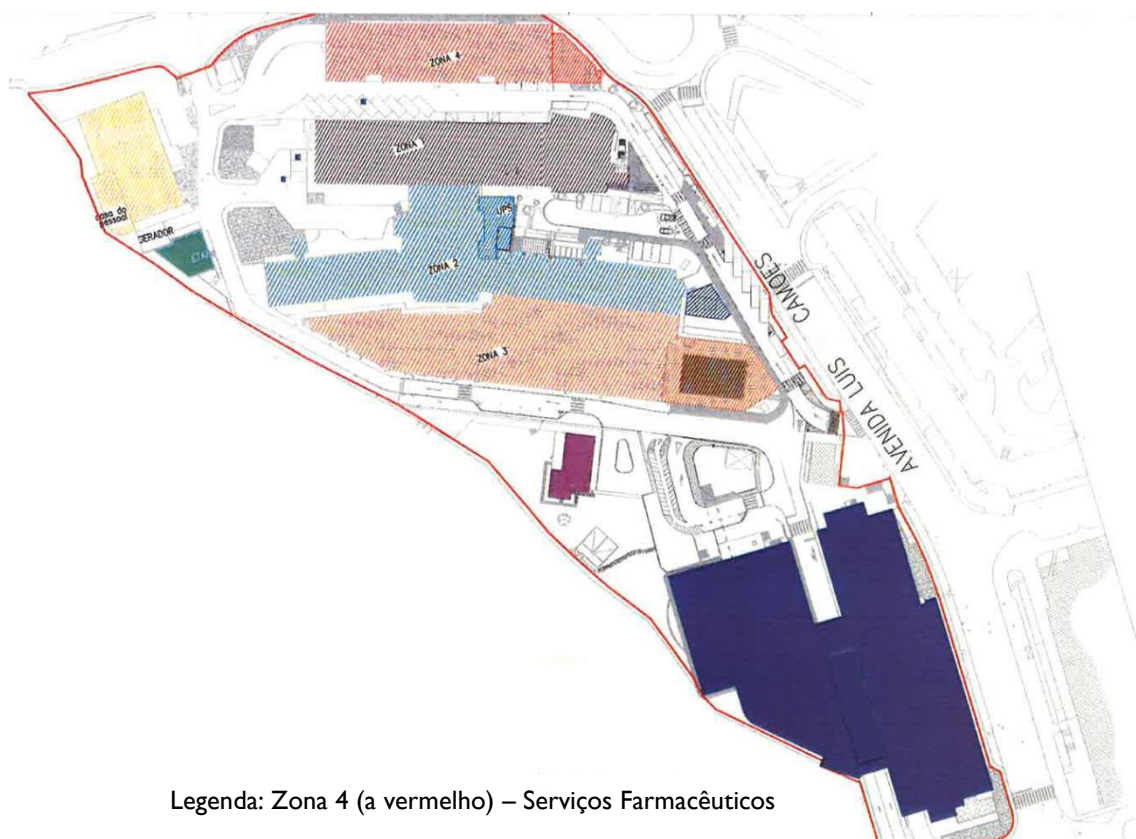
Com as remodelações efetuadas, os serviços farmacêuticos hospitalares oficiais da RAM estão inseridos atualmente num espaço de 700 m<sup>2</sup>. Existe hoje, ao dispor do utente, um novo ambulatório, que deixa de interferir com o circuito interno como acontecia anteriormente. Os profissionais, estudantes e utentes também têm acesso a um gabinete de informação do medicamento inserido nos serviços.

Os serviços farmacêuticos hospitalares da RAM trabalham com cerca de 2000 substâncias farmacêuticas, têm produção própria e servem não só as unidades de saúde do SESARAM E.P.E., mas também a Proteção Civil, alguns lares de terceira idade, a Santa Casa da Misericórdia do Funchal e o Aeroporto da Madeira.

A nível tecnológico, os serviços contam com a presença de novos sistemas de trabalho, particularmente o sistema informatizado de armazenamento, gestão de *stock* e distribuição de medicamentos em dose unitária – KARDEX<sup>®</sup> e o sistema de armazenamento e distribuição automática de medicamentos – PYXIS<sup>®</sup>. Também foi realizada uma centralização dos gases medicinais. Estes sistemas permitem uma poupança financeira, mas, principalmente, uma melhor gestão dos espaços, dos recursos humanos envolvidos e maior

segurança e controlo dos consumos individuais. O sistema PYXIS® foi instalado também no Hospital dos Marmeleiros servindo de apoio como farmácia satélite.<sup>(45)</sup>

A equipa farmacêutica é composta por 20 farmacêuticos, dos quais nove são, atualmente, especializados em Farmácia Hospitalar. Além disso, fazem parte da equipa dos serviços farmacêuticos 17 técnicos, seis administrativos e outros técnicos com formação em gases medicinais e outras competências, que formam um total de 57 funcionários.<sup>(46)</sup>



Legenda: Zona 4 (a vermelho) – Serviços Farmacêuticos

**Figura IV** - Edifícios que compõe o Hospital Dr. Nélio Mendonça, Funchal.

Fonte: Adaptado de “Relatório final para avaliação técnica da necessidade de um novo hospital para a RAM – Anexos”.<sup>(44)</sup>

Os Serviços Farmacêuticos do SESARAM, E.P.E. trabalham em serviço permanente desde a sua renovação, no Hospital Dr. Nélio Mendonça. Estão encarregados por apoiar o Hospital dos Marmeleiros no horário das 9h – 16h de segunda a sexta-feira, pelo que, após esse horário, as necessidades são supridas pelo sistema PYXIS® implementado. O mesmo acontece com a rede de cuidados continuados (Hospital Dr. João de Almada) mas sem apoio tecnológico do sistema PYXIS®.

Com esta informação, podemos constatar que possuímos um serviço farmacêutico hospitalar público e centralizado para a totalidade da população madeirense, ou seja, existem vinte farmacêuticos para cerca de 912 camas, o que equivale a aproximadamente 46 pessoas

por farmacêutico. A equipa farmacêutica tem de estar preparada para além dos internamentos e trabalhar ativamente para suprir todas as necessidades das restantes unidades de saúde da região, mais precisamente 57 unidades de cuidados primários.

O abastecimento das unidades de saúde de cuidados primários é feito, após requisição em agenda, com os responsáveis do centro de saúde, que se deslocam ao serviço farmacêutico do Hospital Dr. Nélio Mendonça para fazer o levantamento, exceto o centro de saúde do Porto Santo, cujo abastecimento é feito regularmente, duas vezes por mês, com transporte via marítima ou, em último caso, aérea.<sup>(47)</sup>

## **DISTRIBUIÇÃO GROSSISTA FARMACÊUTICA**

A distribuição grossista farmacêutica é um segmento da área farmacêutica que intermedeia a origem dos produtos (por exemplo, nas indústrias farmacêuticas) e a sua dispensa à população (através farmácias e entidades autorizadas). A Distribuição Grossista Farmacêutica funciona, por isso, como uma peça fundamental no acesso ao medicamento.

Na ilha da Madeira ainda não se instalaram Indústrias Farmacêuticas, possivelmente devido à sua pequena dimensão e características, existindo apenas os seus representantes. São diversos os fatores que limitam o fabrico de produtos farmacêuticos para exportação, como por exemplo, os custos de obtenção de matérias-primas que influenciam o aumento dos preços do produto final comparativamente àquele produzido em território continental. Neste âmbito, são os distribuidores grossistas farmacêuticos que prevalecem como fonte de aquisição, armazenamento e abastecimento produtos farmacêuticos na RAM.

Para exercerem funções, os distribuidores têm que requerer autorização, são sujeitos ao cumprimento de requisitos do Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de agosto e devem também seguir as boas práticas de distribuição grossista. Na região, a aprovação do exercício de distribuidores grossistas farmacêuticos é do domínio da Secretaria Regional da Saúde da RAM, do qual fazem parte o SESARAM, E.P.E. e o IASAÚDE, I.P.<sup>(48)</sup>

Para obtenção dos dados referentes aos distribuidores grossistas farmacêuticos com autorização para exercício de funções na RAM foi necessário recorrer à formulação de um questionário (5nexo VII) uma vez que não se encontram disponíveis ao público, diversas informações relevantes para a caracterização da distribuição farmacêutica no momento. Estes questionários foram dirigidos aos diretores técnicos e respondidos pelos mesmos ou por aqueles a quem esta função foi delegada.

Existem dez distribuidores grossistas farmacêuticos autorizados ao exercício de funções na RAM segundo o IASAÚDE, I.P.<sup>(49)</sup>, sendo que apenas oito distribuidores farmacêuticos colaboraram no preenchimento do questionário. Uma empresa distribuidora

recusou a resposta ao questionário (IMEFAR) e outra (Funchalfar), apesar de contactada, não forneceu qualquer tipo de resposta.

Os dados obtidos através do referido questionário foram tratados e são apresentados em seguida.

### **Ano de Fundação**

Segundo os dados recolhidos, a primeira empresa de distribuição grossista farmacêutica sediada na RAM - a FARMADEIRA - surge a 17 de novembro de 1962 encontrando-se em atividade até hoje. A empresa mais recente a entrar em atividade na região é a Odisseiamargem, em fevereiro de 2017.<sup>(50)</sup> A tabela V apresenta o ano de fundação de cada empresa na RAM.

**Tabela V** - Ano de fundação das distribuidoras grossistas farmacêuticas na RAM.

<b>EMPRESA</b>	<b>Ano de fundação</b>
CFARMA	1987
<i>Entregafarm</i>	2013
<i>Farmadeira</i>	1962
FUNCHALFAR	1984 <sup>(51)</sup>
G-MED	2011
IMEFAR	1973 <sup>(52)</sup>
<i>Insularpharma</i>	2000
<i>Kentpharma</i>	2011
<i>MDMpharma</i>	2013
<i>Odisseiamargem</i>	2013 (RAM: 2017)

Apesar de não possuir sede na ilha, a Odisseiamargem tem atuação na ilha, através de dependência com a sua sede a nível nacional, tendo sido criada em 2013. Outras foram as empresas distribuidoras que, outrora, marcaram presença na ilha, mas que hoje não se encontram em atividade, pelo que não foram mencionadas neste trabalho.

## Propriedade - Registo comercial

As empresas possuem diferentes registos comerciais, sendo estes apresentados na tabela VI.

**Tabela VI** - Tipos de Registo Comercial das empresas distribuidoras grossistas farmacêuticas da RAM.

<b>EMPRESA</b>	<b>Tipo de Registo Comercial</b>
<i>CFARMA</i>	Sociedade por Quotas
<i>Entregafarm</i>	Sociedade por Quotas
<i>Farmadeira</i>	Sociedade por Quotas
<i>FUNCHALFAR</i>	Sociedade por Quotas
<i>G-MED</i>	Sociedade por Quotas
<i>IMEFAR</i>	Sociedade por Quotas
<i>Insularpharma</i>	Sociedade por Quotas
<i>Kentpharma</i>	Sociedade Anónima
<i>MDMpharma</i>	Sociedade por Quotas Unipessoal
<i>Odisseiamargem</i>	Sociedade por Quotas

Fonte: Dados obtidos por pesquisa através do NIF empresarial em <http://publicacoes.mj.pt/Pesquisa.aspx>.

Podemos constatar que as empresas sob registo de Sociedade por Quotas correspondem a 80%, sendo apenas 10% sob registo de Sociedade Anónima e 10% sob registo de Sociedade por Quotas Unipessoal.

## Tipo de Distribuidor

Os distribuidores grossistas farmacêuticos enquadram-se em três tipos: Pré-Grossista, *Full-Line* e *Short-line*.

O conceito de distribuidor pré-grossista surgiu recentemente e pode ser definido como o distribuidor que assegura a logística da cadeia indústria-distribuição-retalho. Trabalha a montante da cadeia do medicamento, diretamente com as indústrias que são os seus principais clientes. Trabalham, também, a jusante com outras empresas de distribuição farmacêuticas e diretamente com as farmácias. Neste tipo de distribuição o lucro provém de comissões e o distribuidor não é proprietário do *stock* de produtos de que é responsável, contrariamente aos distribuidores da cadeia tradicional de distribuição farmacêutica.

Os distribuidores grossistas farmacêuticos do tipo *Full-Line* e *Short-Line* trabalham num modelo de negócio tradicional, através da obtenção de produtos às indústrias farmacêuticas

ou outros distribuidores e subsequente venda e distribuição aos seus clientes (farmácias, clínicas, etc.). Os distribuidores *Full-Line* trabalham a maioria das referências existentes no mercado farmacêutico, independentemente de a sua rotação ser elevada ou baixa. Os *Short-Line*, por sua vez, trabalham apenas algumas referências do mercado, sendo estas as que possuem elevada rotatividade.<sup>(53)</sup>

Na RAM, como podemos observar na tabela VII, a maioria das empresas de distribuição grossista farmacêutica são do tipo *short-line*.

**Tabela VII** - Tipos de distribuição das empresas de distribuição grossista farmacêutica da RAM.

<b>EMPRESA</b>	<b>Tipo de Distribuição</b>
<i>CFARMA</i>	<i>Short-Line</i>
<i>Entregafarm</i>	<i>Short-Line</i>
<i>Farmadeira</i>	Transição
<i>FUNCHALFAR</i>	?
<i>G-MED</i>	<i>Short-Line</i>
<i>IMEFAR</i>	?
<i>Insularpharma</i>	<i>Short-Line</i>
<i>Kentpharma</i>	<i>Short-Line</i>
<i>MDMpharma</i>	<i>Full-Line</i>
<i>Odisseiamargem</i>	<i>Full-Line</i>

A empresa FARMADREIRA, segundo a resposta da sua Diretora Técnica, Dra. Albertina Freitas, não se encontra totalmente enquadrada nas definições clássicas de distribuidor, uma vez que trabalha de forma *short-line*, mas através do recurso a comissões, uma situação diferente da habitualmente encontrada.

Relativamente às distribuidoras Funchalfar e Imefar, por falta de resposta, não existe informação relativamente ao seu tipo de distribuição.

### **Campo de Atividade**

Os distribuidores grossistas farmacêuticos podem desenvolver várias atividades, desde a aquisição e abastecimento de produtos, bem como armazenamento destes, fornecimento a diversas entidades e exportação para outros países.<sup>(54)</sup>

A aquisição de produtos por parte das empresas distribuidoras farmacêuticas da RAM é feita, maioritariamente, de forma direta às indústrias farmacêuticas. Das empresas questionadas quatro também se abastecem através de outras distribuidoras a nível nacional, e apenas duas das empresas inquiridas o fazem através da aquisição a distribuidores internacionais. Estes dados podem ser consultados na tabela VIII.

**Tabela VIII** - Forma de abastecimento dos distribuidores grossistas farmacêuticos da RAM.

Empresa	Fontes de Abastecimento		
	Indústria Farmacêutica	Distribuidor Nacional	Distribuidor Internacional
<i>CFARMA</i>	✓		
<i>Entregafarm</i>	✓		
<i>Farmadeira</i>	✓	✓	
<i>Funchalfar</i>	?		
<i>G-Med</i>	✓		
<i>Imefar</i>	?		
<i>Insularpharma</i>	✓	✓	✓
<i>Kentpharma</i>	✓		✓
<i>MDMpharma</i>	✓	✓	
<i>Odisseiamargem</i>	✓	✓	

Todas as empresas referiram armazenar e fornecer produtos à RAM, com exceção da Kentpharma, que apenas pratica atividade de exportação.

O fornecimento de produtos pelos distribuidores grossistas farmacêuticos pode ser feito a diversas entidades de saúde. Na tabela IX estão discriminadas as entidades que cada empresa farmacêutica serve.

**Tabela IX** - Entidades servidas pelos distribuidores grossistas farmacêuticos da RAM.

Empresa	Entidades servidas		
	Farmácia de Oficina	Farmácia Hospitalar	Outros
<i>CFARMA</i>	✓	✓	
<i>Entregafarm</i>	✓	✓	Clínicas de Saúde Privadas, Locais de venda de MNSRM, Grandes superfícies
<i>Farmadeira</i>	✓	✓	
<i>Funchalfar</i>	?		
<i>G-Med</i>	✓	✓	
<i>Imefar</i>	?		
<i>Insularpharma</i>	✓	✓	Clínicas de Saúde Privadas
<i>Kentpharma</i>			Importadores
<i>MDMpharma</i>	✓		
<i>Odisseiamargem</i>	✓		

As empresas de distribuição grossista farmacêutica da RAM que realizam exportação para países terceiros são a Kentpharma (como atividade exclusiva), a MDMpharma e a Odisseiamargem.

### **Cientes**

São diversos os clientes que as empresas de distribuição grossista farmacêutica podem servir, como já referido.

Na RAM, a presença de 65 farmácias de oficina, um posto farmacêutico móvel, 18 locais de venda de MNSRM e um Hospital centralizado, que alberga todas as unidades de saúde públicas da região e ainda diversas clínicas de saúde privadas, fazem com que estas empresas tenham sempre mercado para exercer a sua função e obter lucros. A localização destes clientes está dispersa por toda a região, incluindo a ilha do Porto Santo.

Apresenta-se de seguida, na tabela X, o número aproximado de clientes que cada empresa distribuidora serve e a sua respetiva localização.

**Tabela X** - Nº de clientes aproximado que cada empresa distribuidora serve e a sua respetiva localização.

<b>EMPRESA</b>	<b>Número de Clientes (aproximado)</b>	<b>Localização dos Clientes</b>	
		<b>Madeira</b>	<b>Porto Santo</b>
<i>CFARMA</i>	80-90	✓	✓
<i>Entregafarma</i>	120	✓	✓
<i>FARMADEIRA</i>	100	✓	✓
<i>Funchalfar</i>	?		
<i>G-Med</i>	100	✓	✓
<i>Imefar</i>	?		
<i>Insularpharma</i>	70	✓	
<i>Kentpharma</i>	8	Fora da RAM	
<i>MDMpharma</i>	75	✓	
<i>Odisseiamargem</i>	65	✓	✓

### **Horário de Funcionamento**

O horário de funcionamento das empresas de distribuição grossista encontra-se discriminado na tabela XI. Como é possível observar, a região conta com o abastecimento diário de produtos, exceto aos domingos e feriados. Importa referir que a empresa G-Med realiza rotação de horários e graças à flexibilidade dos seus colaboradores, os seus clientes podem ver assegurada a presença de funcionários durante a pausa para almoço.



**Tabela XI** - Horário de funcionamento das empresas de distribuição grossista farmacêutica da RAM de segunda a sexta-feira e ao sábado.

EMPRESA	HORÁRIO SEG-SEX			HORÁRIO SÁB	
	Abertura	Almoço	Fecho	Abertura	Fecho
<i>CFARMA</i>	8h30	-	19h00	8h30	12h00
<i>Entregafarma</i>	8h00	-	20h00	8h00	20h00
<i>Farmadeira</i>	8h00	-	19h00	9h00	13h00
<i>Funchalfar</i>	?				
<i>G-Med</i>	9h00	13h00-15h00	19h00	-	-
<i>Imefar</i>	9h00	12h30-14h00	18h00	-	-
<i>Insularpharma</i>	8h30	13h00-14h30	18h00	-	-
<i>Kentpharma</i>	9h00	-	17h30	-	-
<i>MDMpharma</i>	9h30	13h00-14h30	18h30	-	-
<i>Odisseiamargem</i>	9h00	13h00-14h00	18h00	-	-

### Funcionários e Farmacêuticos

Como está previsto na lei, cada distribuidora grossista farmacêutica obriga à existência de um diretor técnico farmacêutico. Contudo, estas podem ter no seu quadro mais do que um farmacêutico.<sup>(55)</sup> Contactadas as empresas de distribuição, podemos ver na tabela XII o número de funcionários, bem como o número de farmacêuticos existentes em cada um delas.

**Tabela XII** - Número de funcionários e de farmacêuticos de cada empresa de distribuição grossista farmacêutica da RAM.

EMPRESA	Número de funcionários	
	Total Funcionários	Farmacêuticos
<i>CFARMA</i>	22	1
<i>Entregafarma</i>	22	7
<i>Farmadeira</i>	21	1
<i>Funchalfar</i>	?	
<i>G-Med</i>	6	1
<i>Imefar</i>	16	≥1
<i>Insularpharma</i>	11	1
<i>Kentpharma</i>	4	1
<i>MDMpharma</i>	5	1
<i>Odisseiamargem</i>	2	1

## Particularidades

### *Associativismo*

O associativismo pode ser definido como um “movimento partidário da criação de associações (cívicas, laborais, culturais, etc.) para defesa de interesses ou para obtenção de objetivos comuns”.<sup>(56)</sup> A associação que presta serviços às empresas grossistas de produtos farmacêuticos no país denomina-se de GROQUIFAR - Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos. A nível regional são associados da Divisão Farmacêutica da GROQUIFAR as empresas CFARMA, FARMADEIRA, G-MED e INSULARPHARMA (57). Esta associação visa proporcionar aos clientes representatividade e intervenção junto da Administração Pública e Poderes Comunitários, defendendo os interesses destas; serviços de consultoria jurídica; regulamentação coletiva de trabalho e apoio contínuo na atualização e desenvolvimento tecnológico.<sup>(53)</sup>

### *Certificação de Qualidade*

A existência de uma certificação de qualidade é uma mais-valia para as empresas, uma vez que apresenta aos clientes a existência de padrões de qualidade. O cliente percebe uma imagem de compromisso, confiança e satisfação, o que leva a implicações positivas no trabalho da empresa como um aumento de credibilidade, melhoria nos seus resultados e acompanhamento evolutivo do mercado.<sup>(58)</sup>

Na RAM, a empresa distribuidora grossista farmacêutica que possui certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2008 é a empresa FARMADEIRA. As empresas G-Med e MDMpharma encontram-se no momento em fase de obtenção de certificação de qualidade.

### *Serviços e Informações complementares*

Quando questionadas sobre outros serviços ou informações complementares que a empresa poderia possuir, dedicados aos seus clientes ou que melhor expressassem a sua forma de trabalho, apenas a FARMADEIRA, ENTREGAFARM e ODISSEIAMARGEM referiram a existência de serviços ou outras informações. São descritos de seguida, os mais relevantes.

A diretora técnica da empresa FARMADEIRA refere:

- “A FARMADEIRA representa certos laboratórios. Tem comissão de representação. Até aos dias de hoje, o tipo de distribuição na RAM é um pouco distinto do tipo de distribuição do continente”. É também importante destacar o facto de esta empresa ser a única no ramo da distribuição no sector das farmácias de oficina, a ser instituição aderente

do projeto VALORMED.<sup>(59)</sup> Assim, tem responsabilidade acrescida na RAM através de tarefas específicas, como a de prestar apoio às farmácias aderentes através do envio e receção de embalagens de recolha e posterior envio para o território nacional, por forma a completar o circuito de reciclagem do medicamento.

A empresa ENTREGAFARM revelou possuir um serviço de entregas urgentes fora do horário de funcionamento habitual dirigido aos seus clientes. Relativamente ao funcionamento da sua empresa, o diretor técnico da ENTREGAFARM mencionou ainda:

- “A ENTREGAFARM é uma empresa jovem e dinâmica, com uma quota de cerca de 40% do mercado regional. É a única empresa regional que opera na área da distribuição nas três vertentes: farmácias; hospitais e *mass market*”.

### Futuro

O líder de mercado de distribuição farmacêutica em Portugal, a ALLIANCE HEALTHCARE, já anunciou a abertura de instalações na RAM, através do anúncio de carreiras farmacêuticas na empresa. Assim, previsto ainda para 2017, a RAM contará com a presença de mais um distribuidor grossista farmacêutico em território regional.<sup>(60)</sup>

## DISCUSSÃO

A RAM, ao longo dos anos, tem vindo a passar por alterações que viabilizam, sustentam e aumentam a sua capacidade de servir a população e aqueles que a visitam. O turismo é a atividade que gera maior lucro na ilha e permite a existência de aproximadamente 257 000 habitantes. A saúde é um bem fundamental e um direito básico de todos. Assim, a região procura estar capacitada com infraestruturas, organismos e recursos de modo dar resposta às suas necessidades no sector da saúde. No entanto os problemas económicos e políticos do país também têm consequências nos diversos sectores que afetam a população.

Com o passar dos anos, os habitantes dos concelhos rurais começaram a deslocar-se para o sul da ilha e outros a emigrar à procura de oportunidades, o que fez diminuir o número de habitantes na costa norte. As farmácias eram escassas e dispersas, não abrangendo todos os concelhos. Por exemplo, na ilha do Porto Santo não existia uma farmácia a que a população pudesse recorrer.

Hoje as farmácias estão concentradas na zona sul, onde vive a maior parte da população. No concelho do Funchal, onde residem 105 562 habitantes, existem 28 farmácias, o que significa que cada farmácia serve, em média, aproximadamente 3769 pessoas. Já na

costa norte, o concelho do Porto Moniz, por exemplo, alberga apenas uma farmácia que serve a totalidade da sua população, 2417 habitantes. Apesar de alguma discrepância entre concelhos, a nível regional a média de utentes por farmácia é semelhante à média nacional. São 169 farmacêuticos a exercer funções no ramo da farmácia de oficina na região, ou seja, cerca de 1517 pessoas por farmacêutico. A média nacional são 8711 os farmacêuticos de oficina a servirem 10 341 330 portugueses, ou seja, aproximadamente 1187 pessoas por farmacêutico.<sup>(61)</sup> A região apresenta um número inferior de farmacêuticos a servir a população comparativamente ao panorama nacional.

O título de propriedade das farmácias na RAM pode ser caracterizado, essencialmente, pela formação de sociedades por quotas. A propriedade em pessoa singular ou sociedade unipessoal não aparenta aumentar, tendo em conta o panorama económico que o país tem vindo a atravessar durante as últimas décadas.

As farmácias procuram permitir o acesso a toda a população através dos seus horários de funcionamento, mas, devido ao número de farmácias e as escolhas dos períodos de funcionamento serem diferentes, são principalmente os habitantes dos concelhos a sul e mais próximos da capital que usufruem de farmácias próximas de si e períodos de funcionamento mais alargados. A situação é análoga no que concerne ao horário de serviço e disponibilidade na região.

Relativamente aos serviços prestados pelas farmácias da RAM verificamos que 44% aderiu ao programa das Farmácias Portuguesas e 95% ao VALORMED, o que demonstra a sua preocupação com a fidelização dos clientes e a proteção do meio ambiente.

O serviço de entrega ao domicílio e compra de medicamentos através da *Internet* existe apenas em três concelhos da ilha, todos eles vizinhos. Os habitantes dos restantes concelhos da ilha ainda não usufruem deste serviço, uma vez que, segundo a legislação, as farmácias autorizadas a exercê-lo só o podem fazer no seu município e nos municípios limítrofes. Apesar disso, acreditamos que, a procura de melhores serviços pelas farmácias fará aumentar o número de farmácias a realizar entregas ao domicílio, aumentando assim a cobertura na região.

A existência de 18 locais de venda de MNSRM pode colocar em causa a sustentabilidade de farmácias, que no momento estão em risco de insolvência ou penhora. A nível nacional são 20,1% as farmácias sob este risco, estando a RAM nos 17%. De facto, é um valor menor relativamente ao nacional, mas que se traduz em 11 farmácias em risco, num universo de 65 farmácias. A viabilidade da existência de uma farmácia em determinada localização depende também da sua demografia. Uma população de cerca de 3000 pessoas é fundamental para a sobrevivência de uma farmácia e como pudemos analisar, na ilha, existem

localidades com menos de 2000 habitantes o que dificulta a sustentabilidade e prosperidade das farmácias aí presentes.

As farmácias procuram obter melhores ferramentas de gestão, melhores preços e margens na compra de medicamentos para melhor servir as populações e poderem perdurar no sector farmacêutico. Os grupos de compras surgem como resposta a esta procura, e a RAM possui já aproximadamente 54% das suas farmácias integradas em grupos de compras. Estima-se este número ser maior e vir a aumentar com a criação de novos grupos, levando a maior adesão a estes pelas restantes farmácias.

No que concerne à posição das farmácias madeirenses nas redes sociais, esta é cada vez mais relevante. São cerca de 60% as farmácias da RAM que estão presentes nas redes sociais e *Internet*. Apesar deste valor, o público alcançado não representa um número significativo para a maioria das farmácias, o que demonstra estes meios de comunicação estarem ainda em fase inicial de desenvolvimento.

A Farmácia Hospitalar da RAM encontra-se, hoje, apetrechada de novas tecnologias graças às remodelações efetuadas em anos recentes. São nove, os farmacêuticos especialistas em Farmácia Hospitalar a exercer carreira na região, da totalidade dos 20 farmacêuticos hospitalares da região (45%). Este valor é inferior, comparativamente à média nacional, onde aproximadamente 58% dos farmacêuticos são especialistas em farmácia hospitalar.<sup>(62)</sup>

O facto dos serviços farmacêuticos hospitalares na RAM serem centralizados, facilita a gestão dos recursos a nível regional mas também acarreta problemas, uma vez que, por exemplo, as ruturas de *stock* de medicamentos afetam toda a população da região, sendo necessário recorrer à ajuda continental para a resolução deste problema.

A distribuição farmacêutica grossista na RAM existe principalmente através de empresas *short-line*. A maioria é propriedade de sociedades por quotas, e os fornecedores destas são, maioritariamente, as indústrias farmacêuticas. As distribuidoras farmacêuticas na RAM servem, na maioria, as farmácias de oficina da região, e em menor quantidade o serviço hospitalar e clínicas privadas. São entre 65 e 120 o número de clientes que os distribuidores grossistas possuem e que pode variar entre farmácias, clínicas, hospitais e locais de venda de MNSRM, com a exceção de uma empresa, que trabalha exclusivamente como exportadora e com menor número de clientes.

Todas as distribuidoras farmacêuticas da região trabalham com o número mínimo de farmacêuticos, previsto na lei, à exceção da ENTREGAFAR que emprega sete farmacêuticos e revela dominar até hoje 40% do mercado regional.

São poucos os farmacêuticos a exercer funções, a nível regional, na distribuição farmacêutica, situação que também poderá ver-se alterada com a entrada física da

distribuidora ALLIANCE HEALTHCARE no mercado madeirense. Esta empresa nacional é do tipo *full-line* e por ser líder de mercado, poderá levar a que algumas distribuidoras farmacêuticas da região do tipo *short-line* alterem a sua forma de trabalho para que possam fazer face e serem concorrência desta grande empresa nacional.

## CONCLUSÃO

Os dados e as informações recolhidas no decurso da realização do presente trabalho permitiram fazer uma caracterização do sector farmacêutico na RAM, no que respeita à farmácia de oficina, farmácia hospitalar e distribuição grossista farmacêutica. As dificuldades encontradas na recolha de dados dificultaram uma caracterização mais detalhada do sector. É importante um maior apoio por parte das entidades estudadas, no fornecimento de dados e colaboração neste tipo de análises de modo a que se possa dar a conhecer com maior fiabilidade estes dados.

Na RAM, a farmácia de oficina acompanha o panorama nacional a nível de habitantes por farmacêutico e por farmácia, no tipo de serviços prestados, entre outros. Contudo, somos da opinião, que ainda existem algumas deficiências, especialmente, a inexistência de farmácias em regime de permanência ou disponibilidade em diversos municípios da ilha e no que toca à dispensa e entrega de medicamentos ao domicílio nos mesmos. Apesar da situação económica que se instalou no país, os valores de adesão das farmácias a grupos de compras demonstram a procura das farmácias por soluções face à crise económica e de modo a impedir de entrarem em insolvência.

Os serviços farmacêuticos hospitalares da região estão estruturados de forma centralizada. Esta é uma particularidade que, pensamos, ser muito positiva em diversos aspetos mas acarreta algumas desvantagens, como a falta de medicamentos de forma generalizada na região. A proporção de farmacêuticos especializados em farmácia hospitalar e a exercer funções na região aproxima-se daquela encontrada a nível nacional.

A distribuição grossista farmacêutica na Madeira está organizada de forma a servir as necessidades dos clientes, através do seu tipo de distribuição mais prevalente – *short-line*. Trabalhando entre si, cada uma possui parte dos produtos comercializados, fazendo existir a maioria deles na região. Este tipo de distribuição não é paralelo àquele encontrado predominante em Portugal Continental, *full-line*. As distribuidoras grossistas têm como clientes, essencialmente, praticamente todas as farmácias de oficina da região e abastecem-se através da indústria farmacêutica. Infelizmente, ainda são poucos os farmacêuticos que exercem funções nesta área, nas ilhas. Percebemos que esta é uma área deste sector na

RAM que demonstra rápida mudança, uma vez que tem surgido uma grande aposta na introdução de novas distribuidoras farmacêuticas, e novas formas de trabalho, nos últimos anos.

A caracterização efetuada do sector farmacêutico da RAM permitiu demonstrar que existe uma boa cobertura à população no que se refere à farmácia de oficina, farmácia hospitalar e distribuição grossista farmacêutica. No entanto, somos da opinião que a caracterização do sector poderia ser complementada com dados relativos a outras áreas do sector farmacêutico para além dos apresentados.

## BIBLIOGRAFIA

- (1) DIREÇÃO REGIONAL DA ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **Madeira em Números 2015** [Em linha]. Funchal : [s.n.], atual. 2016. [Consult. 24 fev. 2017]. Disponível em: <http://estatistica.gov-madeira.pt/download-now/multitematicas-pt/multitematicas-mn-pt/multitematicas-mn-publicacoes-pt.html>
- (2) DIREÇÃO REGIONAL DA ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira, 2015** [Em linha]. Funchal, Portugal : [s.n.], atual. 2016. [Consult. 24 fev. 2017]. Disponível em: [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_publicacoes&PUBLICACOESpub\\_boui=279915915&PUBLICACOESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=279915915&PUBLICACOESmodo=2)
- (3) **História da Madeira** - Visit Madeira, Site Oficial do Turismo da Madeira [Em linha] [Consult. 5 jul. 2017]. Disponível em: <http://www.visitmadeira.pt/pt-pt/a-madeira/historia>
- (4) AVELÃS NUNES, J. C. D. R. - **O(s) berço(s) da arquitectura branca em Portugal. O surgimento dos primeiros Sanatórios de Tuberculose.** [Em linha]. Coimbra : [s.n.] [Consult. 5 jul. 2017]. Disponível em: [http://www4.fe.uc.pt/aphes31/papers/sessao\\_3b/jc\\_avelas\\_nunes\\_paper.pdf](http://www4.fe.uc.pt/aphes31/papers/sessao_3b/jc_avelas_nunes_paper.pdf)
- (5) ESTUDANTE, C. - **O Turismo na RAM ( II ).** Jornal da Madeira. 2 de Junho de 2011 (2011) 16.
- (6) DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **Estabelecimentos hoteleiros da RAM - principais dados estatísticos 2016** [Em linha] [Consult. 17 abr. 2017]. Disponível em: [https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/turismo-pt/turismo-quadros-pt/finish/490-quadros/7298\\_estabelecimentos-hoteleiros-na-ram-resultados-provisorios-2016.html](https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/economica/turismo-pt/turismo-quadros-pt/finish/490-quadros/7298_estabelecimentos-hoteleiros-na-ram-resultados-provisorios-2016.html)
- (7) SOUSA DIAS, J. P. - **História da Farmácia em Portugal** [Em linha] [Consult. 3 mar. 2017]. Disponível em: [http://www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/ofWebStd\\_1/defaultCategoryViewOne.asp?categoryId=1900](http://www.ordemfarmaceuticos.pt/scid/ofWebStd_1/defaultCategoryViewOne.asp?categoryId=1900)
- (8) APIFARMA - **A indústria farmacêutica em Portugal - Saber Investir, Saber Inovar 75 anos.** 1º (2014) 19, 34. ISBN: 978-989-99258-0-9.
- (9) SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA - **Almanaque dos Farmacêuticos do Reino de Portugal e Ilhas** - Ordem dos Farmacêuticos - Secção Regional de Coimbra - Archevo [Em linha], atual. 1853. [Consult. 17 abr. 2017]. Disponível em: <http://www.cdf.pt/archeevo/details?id=1001126&ht=funchal>



- (10) RAMOS JARDIM, M. D. - **A Santa Casa da Misericórdia do Funchal no séc XVIII - Subsídios para a sua história** [Em linha] [Consult. 20 abril. 2017]. Disponível em: <http://www.madeira-edu.pt/portals/31/ceha/bdigital/1996-dijardim.pdf>
- (11) SOCIEDADE FARMACÊUTICA LUSITANA - **Catálogo Elucidativo do Número de Farmácias Existentes em Portugal, Ilhas e Colónias - 1917**. [Consult. 10 maio. 2017]. Disponível em: <http://www.cdf.pt/archeevo/details?id=1001129&ht=madeira%7C%25PT/OF/CDF/C-A/010%25>
- (12) DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **População Residente nos Recenseamentos de 1864 a 2011, por Freguesia** [Em linha] [Consult. 11 maio. 2017]. Disponível em: <https://estatistica.madeira.gov.pt/download-now/social/popcondsoc-pt/popcondsoc-censos-pt/popcondsoc-censos-serie-pt/finish/451-censos-serie-retrospectiva/1183-populacao-residente-nos-recenseamentos-de-1864-a-2011-por-freguesia.html>
- (13) INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA I.P. - **Portugal em Números / Portugal in Figures, 2015** [Em linha]. Lisboa : [s.n.] [Consult. 15 maio. 2017]. Disponível em: [https://www.ine.pt/ine\\_novidades/PN\\_2015/index.html](https://www.ine.pt/ine_novidades/PN_2015/index.html)
- (14) DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **Estatísticas da saúde da região autónoma da madeira - Ano 2015** (Direção Regional de Estatística da Madeira, Ed.)Funchal, Portugal, 2016. [Consult. 8 maio. 2017] Disponível em: [https://estatistica.madeira.gov.pt/jdownloads/Sade/Sade%20%20Publicaes/pdf\\_-\\_saude2014\\_retif.pdf](https://estatistica.madeira.gov.pt/jdownloads/Sade/Sade%20%20Publicaes/pdf_-_saude2014_retif.pdf)
- (15) **Decreto-Lei n.º 307/2007 do Ministério da Saúde** - Diário da República n.º 168/2007, Série I de 2007-08-31. [Em linha] (07- 6083–6091) [Consult. 30 maio. 2017]. Disponível em: <http://data.dre.pt/eli/dec-lei/307/2007/08/31/p/dre/pt/html>
- (16) ANF – Associação Portuguesa das Farmácias – Microsoft Excel: **Lista de farmácias comunitárias da RAM e respetivas propriedades, direção técnica e contactos**. Gentilmente cedido pelo departamento de Relações Institucionais da ANF.
- (17) **Decreto-Lei n.º 134/2005 do Ministério da Saúde** - Diário da República n.º 156/2005, Série I-A de 2005-08-16. [Em linha]. [Consult. 30 maio. 2017]. Disponível em: <http://data.dre.pt/eli/dec-lei/134/2005/08/16/p/dre/pt/html>
- (18) IASAÚDE, I.P. - **Locais de venda de MNSRM** [Em linha] [Consult. 30 maio. 2017]. Disponível em: <http://iasaude.pt/index.php/farmacias-e-medicamentos/locais-de-venda-de-mnsrm/listas/343-locais-de-venda-de-mnsrm>

- (19) IASAÚDE, I.P. - **Lista dos Postos Farmacêuticos Móveis** [Em linha] [Consult. 30 maio. 2017]. Disponível em: <http://www.iasaude.pt/index.php/farmacias-emedicamentos/postos-farmaceuticos-moveis/listas-postos-famaceuticos>
- (20) **Decreto-Lei n.º 53/2007 do Ministério da Saúde** - Diário da República n.º 48/2007, Série I de 2007-03-08. [Em linha] [Consult. 30 maio. 2017]. Disponível em: <http://data.dre.pt/eli/dec-lei/53/2007/03/08/p/dre/pt/html>
- (21) IASAÚDE, I.P. - **Períodos de funcionamento das farmácias da RAM** [Em linha] [Consult. 31 maio. 2017]. Disponível em: <http://www.iasaude.pt/index.php/farmacias-e-medicamentos/farmacias/informacoes-uteis>
- (22) IASAÚDE, I.P. - **Farmácias de Serviço por Município** [Em linha] [Consult. 31 mai. 2017]. Disponível em: <http://iasaude.sras.gov-madeira.pt/Lista.cfm?Tipo=999>
- (23) MENDES, F. R. *et al.* - **O Cluster da Saúde e Bem-estar: uma Aposta de Futuro – Estudo de Casos** - 2013, 118–124. [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.ccp.pt/CCP/pt-PT/37/954/Psq.aspx>
- (24) **Como funciona o cartão Saúda? | Farmácias Portuguesas** - [Em linha] [Consult. 5 maio. 2017]. Disponível em: <https://www.farmaciasportuguesas.pt/sauda/como-funciona>
- (25) **Pesquisar Farmácias | Farmácias Portuguesas** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <https://www.farmaciasportuguesas.pt/catalogo/pesquisar-farmacias>
- (26) VALORMED - **A Valormed - Quem Somos?** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://valormed.pt/pt/conteudos/conteudo/id/5>
- (27) VALORMED - **Relatório de Atividades - 2016** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://valormed.pt/relatorios-indicadores/detalhe/id/60>
- (28) **Portaria n.º 1427/2007 do Ministério da Saúde.** [Em linha]. Diário da República n.º 211/2007, Série I de 2007-11-02, 7991–7992. [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://data.dre.pt/eli/port/1427/2007/11/02/p/dre/pt/html>
- (29) IASAÚDE, I.P. - **Lista das Farmácias autorizadas a dispensa de medicamentos ao domicílio e através da Internet** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em : <http://iasaude.pt/index.php/farmacias-e-medicamentos/farmacias/legislacao-e-minutas-farmacias/155-domicilio-e-internet>.
- (30) Dados dos serviços farmacêuticos das farmácias recolhidos através de pesquisa nos sítios da Internet e nas páginas de Facebook de cada farmácia e sítios de grupos de compras dos quais as farmácias são aderentes. Consulta em linha a 20 de junho de 2017.  
<sup>1</sup>Bom Sucesso - <https://www.facebook.com/FarmaciaBomSucesso/posts/1405798606137422>  
<sup>2</sup>Cristo Rei - <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/farmacias>

- <sup>3</sup>da Ajuda - <http://www.redeclaro.pt/Menus/farmacias/2> (pesquisa: Farmácia da Ajuda)
- <sup>4</sup>da Madalena - <http://www.redeclaro.pt/Menus/farmacias/2> (pesquisa: Farmácia da Madalena)
- <sup>5</sup>da Quinta - <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/farmacias> (pesquisa: Farmácia da Quinta)
- <sup>6</sup>do Arco - <http://farmaciadoarco.pt/pt/ms/ms/consultas-e-aconselhamento-9370-052-arco-da-calheta/ms-90062200-p-3/>
- <sup>7</sup>do Caniço - <http://www.farmaciadocanico.pt/gca/index.php?id=311>
- <sup>8</sup>do Engenho - <https://www.facebook.com/pg/Farm%C3%AAlcia-do-Engenho-445558572196438>
- <sup>9</sup>do Vale - [http://www.farmaweb.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=89](http://www.farmaweb.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=89)
- <sup>10</sup>Esperança - <https://www.facebook.com/pg/Farm%C3%AAlcia-Esperan%C3%A7a-1647432355496836/services/>
- <sup>11</sup>Funchal - <http://farmaciafunchal.pai.pt/>
- <sup>12</sup>Gaula - <http://www.facebook.com/pg/Farmácia-Gaula-121315691343784/about/>
- <sup>13</sup>Lobos Mar - <https://www.facebook.com/pg/Farmacia.Lobos.Mar/about/>
- <sup>14</sup>Luso Britânica - <https://www.facebook.com/pg/farmacialusobritanica/about/>
- <sup>15</sup>Madeira - <http://farmaciafunchal.pai.pt/>
- <sup>16</sup>Nova da Penteada - <http://www.farmacianovapenteada.com/#!/servicos/4559767941>
- <sup>17</sup>Penha d'Águia - [https://www.facebook.com/permalink.php?story\\_fbid=690760227790588&id=465440926989187](https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=690760227790588&id=465440926989187)
- <sup>18</sup>Popular - <https://www.facebook.com/pg/FarmaciaPopular15/about/>
- <sup>19</sup>Porto Santo - <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/farmacias> (pesquisa: Farmácia Porto Santo)
- <sup>20</sup>Portuguesa - <http://www.farmaciaportuguesa.pt/pt/servicos>
- <sup>21</sup>Santo Amaro - <https://www.facebook.com/farmacia.santoamaro.9/photos/a.483854105122686.1073741829.483854015122695/483854148456015>
- <sup>22</sup>Santo António - <http://farmaciasantoantonio.com.pt/#!/servicos>
- <sup>23</sup>Silvestre - <http://farmaciasilvestre.wixsite.com/farmaciasilvestre/servicos>
- <sup>24</sup>Varela - <http://farmaciavarela.pai.pt/ms/ms/farmacia-varela-servicos-e-testes-9370-750-calheta-madeira/ms-90062949-p-3/>
- <sup>25</sup>Zarco - <https://www.facebook.com/271708006205693/photos/a.326714630705030.77616.271708006205693/989475691095584>

- (31) **Mediação: Maioria dos compradores «detém já, pelo menos, uma farmácia»** - netfarma.pt - portal dos profissionais do sector farmacêutico, [Em linha], atual. 2012. [Consult. 16 maio. 2017]. Disponível em: [http://www.arquivo.farmacia.netfarma.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=9838&Itemid=50](http://www.arquivo.farmacia.netfarma.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=9838&Itemid=50)
- (32) **Uma em cinco farmácias em insolvência ou penhora** - Público [Em linha], 2017. [Consult. 13 maio. 2017] Disponível em: <https://www.publico.pt/2017/06/12/sociedade/noticia/uma-em-cinco-farmacias-em-insolvencia-ou-penhora-1775419>

- (33) **Falência Farmácias – 11 farmácias correm o risco de encerrar na Madeira** [Reportagem] [Registo vídeo]: RTP Madeira, Telejornal Notícias RTP - Madeira (19H00), 12 de Junho de 2017, 19:02 produzido pela RTP. [Min. 02:12 – 03:45] [Em linha] [Consult. 13 junho. 2017]. Disponível em: <https://www.rtp.pt/play/p769/e293406/noticias-madeira-19>.
- (34) **Grupos de farmácias: Sinergias para enfrentar a incerteza do futuro** - [Em linha], atual. 2013. [Consult. 26 maio. 2017]. Disponível em: [http://www.arquivo.farmacia.netfarma.pt/index.php?option=com\\_content&task=view&id=12097&Itemid=50](http://www.arquivo.farmacia.netfarma.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=12097&Itemid=50)
- (35) GRUPO HOLON - **Farmácias Holon** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.grupo-holon.pt/pt/public/farmacias>
- (36) GRUPO MAISFARMÁCIA - **Farmácias maisfarmácia** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <https://www.maisfarmacia.org/pt/pharmacy/map>
- (37) GRUPO REDECLARO - **Farmácias RedeClaro** [Em linha] [Consult. 1 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.redeclaro.pt/Menu/farmacias/2>
- (38) AGÊNCIA LUSA - **Uso das redes sociais em Portugal triplicou em sete anos, mas empresas utilizam-nas pouco** [Em linha], atual. 2016. [Consult. 27 maio. 2017]. Disponível em: <http://observador.pt/2016/06/29/uso-das-redes-sociais-em-portugal-triplicou-em-sete-anos-mas-empresas-utilizam-nas-pouco/>
- (39) SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO FUNCHAL - **Um pouco de História!** [Em linha] [Consult. 20 abril. 2017]. Disponível em: <http://www.scmf.pt/instituicao/historia>
- (40) **Sobre o SESARAM - Quem somos?** - [Em linha] [Consult. 26 abril. 2017]. Disponível em: [https://www.sesaram.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=7&Itemid=10](https://www.sesaram.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=7&Itemid=10)
- (41) **Serviço de Saúde da RAM, E.P.E. - Recursos de Saúde** - [Em linha] [Consult. 26 abril. 2017]. Disponível em WWW:URL:<https://www.sesaram.pt/>
- (42) SESARAM, E.P.E. - **Hospital Dr. Nélio Mendonça assinala 43 anos de existência** [Em linha] [Consult. 26 abril. 2017]. Disponível em: [https://www.sesaram.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=4424:hospital-dr-nelio-mendonca-assinala-42-anos-de-existencia&catid=328:inauguracao-hnm&Itemid=945](https://www.sesaram.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=4424:hospital-dr-nelio-mendonca-assinala-42-anos-de-existencia&catid=328:inauguracao-hnm&Itemid=945)
- (43) DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA - **Estatísticas da saúde da região autónoma da madeira - Ano 2015**. Funchal, Portugal : [s.n.]. ISBN 9789898755179.
- (44) GOMES, F. P. *et al.* - **Relatório final para avaliação técnica da necessidade de um novo hospital para a RAM - Anexos** [Em linha] [Consult. 8 maio. 2017].

Funchal: [s.n.] Disponível em: [http://drep.gov-madeira.pt/sites/default/files/concursos/hospital\\_central\\_da\\_madeira\\_-\\_anexos.pdf](http://drep.gov-madeira.pt/sites/default/files/concursos/hospital_central_da_madeira_-_anexos.pdf)

- (45) Madeira Emigrante. - **Farmácia do Hospital Dr. Nélio Mendonça - Reestruturada e ampliada.** [Em linha] [Consult. 8 maio. 2017]. (20 ago. 2011). Disponível em: <http://srrh.gov-madeira.pt/Portals/4/26 de Agosto 2011.pdf>
- (46) SERVIÇO DE SAÚDE DA RAM, E. P. . - **Inauguração das novas instalações do Serviço Farmacêutico** [Em linha] [Consult. 8 maio. 2017]. Disponível em: [https://www.sesaram.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3635:inauguracao-das-novas-instalacoes-do-servico-farmaceutico&catid=268:discursos-do-conselho-de-administracao](https://www.sesaram.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=3635:inauguracao-das-novas-instalacoes-do-servico-farmaceutico&catid=268:discursos-do-conselho-de-administracao)
- (47) SOUSA, A., SOARES, C., REIS, C., SERRADO, F., PEREIRA, N., CORREIA, R., LEMOS, L., JARDIM, H.,- **Serviços Farmacêuticos do SESARAM.** Manual do Serviço Farmacêutico. 2010.
- (48) **Exercício da atividade de distribuição por grosso e intermediação de medicamentos de uso humano - Região Autónoma da Madeira** - [Em linha], atual. 2016. [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.iasaude.pt/attachments/article/362/DG%20Inicio%20Actividade%202016-11-10.pdf>
- (49) IASAÚDE, I.P. - **Lista de Distribuidores por grosso de medicamentos de uso humano da Região Autónoma da Madeira** [Em linha], atual. 2017. [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.iasaude.pt/index.php/farmacias-e-medicamentos/distribuidores-por-grosso/listas-distribuidores-grosso>
- (50) INFARMED I.P.; IASAÚDE I.P. - **Alvará de Distribuição - Odisseiamargem** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <https://www.odisseiamargem.pt/galeria/ficheiro/infarmed-alvara-distribuicao.pdf>
- (51) GESCONTACT EMPRESAS - **FUNCHALFAR, Lda.** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <https://www.gescontact.pt/funchalfar-lda-511023790>
- (52) **Imefar, Lda. - Sobre** - [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: [https://www.facebook.com/pg/IMEFAR/about/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/IMEFAR/about/?ref=page_internal)
- (53) **GROQUIFAR - Divisão Farmacêutica - Objectivos** - [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: [http://www.groquifar.pt/divisao\\_artigo.php?id=1](http://www.groquifar.pt/divisao_artigo.php?id=1)
- (54) INFARMED I.P. - **Distribuidores por grosso - INFARMED, I.P.** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.infarmed.pt/web/infarmed/entidades/licenciamentos/distribuidores-por-grosso>
- (55) **Decreto-Lei n.º 176/2006, de 30 de agosto do Ministério da Saúde.** [Em linha]. Diário da República, 1.ª série — N.º 167 — 30 de Agosto de 2006, 6297–6383.

[Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <http://data.dre.pt/eli/dec-lei/176/2006/08/30/p/dre/pt/html>

- (56) **Associativismo** in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa com Acordo Ortográfico [em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2017. [Consult. 13 junho. 2017]. Disponível em: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/associativismo>
- (57) **GROQUIFAR - Divisão Farmacêutica - Associados** - [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: [http://www.groquifar.pt/divisao\\_associados.php?id=1](http://www.groquifar.pt/divisao_associados.php?id=1)
- (58) **SGS PORTUGAL - ISO 9001 - Certificação - Sistemas de Gestão da Qualidade - Saúde & Segurança** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: <http://www.sgs.pt/pt-PT/Health-Safety/Quality-Health-Safety-and-Environment/Quality/Quality-Management-Systems/ISO-9001-Certification-Quality-Management-Systems.aspx>
- (59) **VALORMED - Distribuidor - Sector Farmácias Comunitárias** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: [http://www.valormed.pt/uploads/files/distribuidor do setor farmacias comunitarias\\_31122016.pdf](http://www.valormed.pt/uploads/files/distribuidor_do_setor_farmacias_comunitarias_31122016.pdf)
- (60) **ALLIANCE HEALTHCARE - Uma saúde mais próxima vai chegar à Madeira.** [Em linha] [Consult. 16 jun. 2017]. Disponível em: [http://www.alliance-healthcare.pt/c/document\\_library/get\\_file?uuid=dd3bfe9f-9b08-46ce-8995-fbf6ed00e9d0&groupId=111699](http://www.alliance-healthcare.pt/c/document_library/get_file?uuid=dd3bfe9f-9b08-46ce-8995-fbf6ed00e9d0&groupId=111699)
- (61) **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA I.P. - Portugal em Números / Portugal in Figures, 2015** [Em linha]. Lisboa : [s.n.] [Consult. 22 maio. 2017]. Disponível em: [https://www.ine.pt/ine\\_novidades/PN\\_2015/index.html](https://www.ine.pt/ine_novidades/PN_2015/index.html)
- (62) **Indicadores - Roteiros Farmacêuticos** - [Em linha] [Consult. 5 jul. 2017]. Disponível em: <http://www.roteirosfarmaceuticos.pt/pt/indicadores/>

## ANEXOS

**Anexo I** - Tabela descritiva dos proprietários e natureza jurídica de propriedade das farmácias de oficina da Região Autónoma da Madeira.

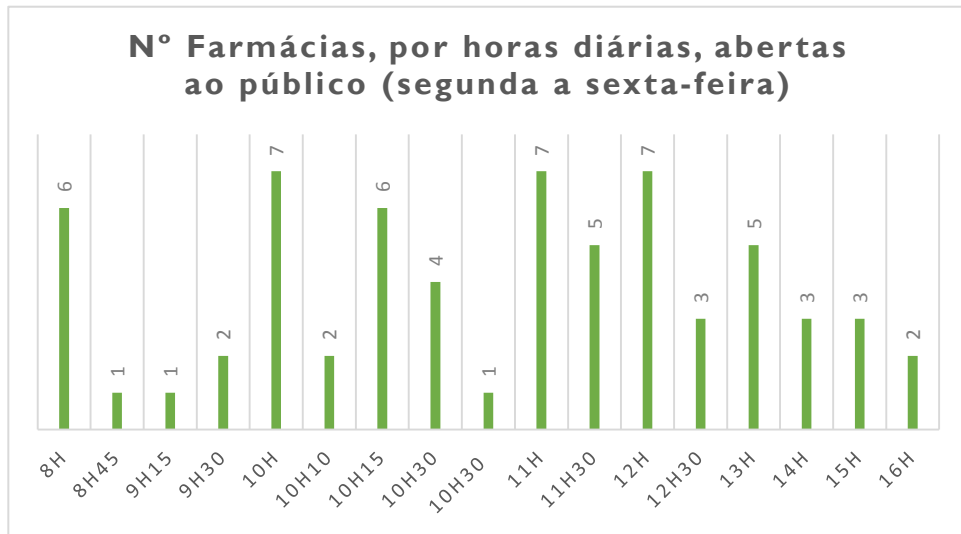
<b>Nome da Farmácia</b>	<b>Proprietário</b>	<b>Natureza jurídica</b>
Farmácia Avenida	Empresa Farmacêutica da Madeira Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Boaventura	Nuno Drumond Esmeraldo, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Bom Jesus	M. Pestana-Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Bom Sucesso	Fátima Helena Velosa de Freitas Galriça, Soc. Unip. Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Botica Inglesa	Farmácia Botica Inglesa Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Camões	Camões Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Caniçal	Maria Teresa Pereira de Sousa Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Central	Farmácia Central Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Confiança	Farmácia do Chafariz, Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Cristo Rei	Idalina Sousa - Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Cunha	Farmácia Reis Cunha, Sociedade Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia da Ajuda	S & M Pharma, S.A.	Sociedade por quotas
Farmácia da Camacha	Maria da Graça Silva Dantas Freitas - Soc. Unip. Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia da Madalena	Sectima Farma, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia da Nazaré	Oblíquavantagem, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia da Quinta	Farmácia da Quinta - Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Deão	Maria Francelina Cruz e Neves - Comércio de Produtos Farmacêuticos, Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia do Arco	Farmácia do Arco da Calheta, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia do Caniço	Ilhafarma - Farmácia Lda. - Cessionária	Sociedade por quotas
Farmácia do Carmo	Farmácia do Carmo, S.A.	Sociedade anónima
Farmácia do Engenho	Zita Gonçalves, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia do Faial	Ana Maria Reis Cardoso, Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia do Lido	Canhasaudável Farmácias, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia do Vale	Farmácia do Vale Verde, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Dois Amigos	Obvincentivo, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia dos Dragoeiros	Maria da Luz Dantas - Farmácia, Lda.	Sociedade por quotas

Farmácia Esperança	Farmácia Esperança Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Estreito da Calheta	Ana Isabel Silva, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Funchal	Espaçopharm, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Gaula	MFM Farma, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Honorato	Farmácia Honorato, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Lobos Mar	Farmácia Lobos Mar, Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Luso Britânica	Bruno Afonso & Companhia Lda.	Sociedade em nome coletivo
Farmácia Machico	Rita Bela de Sousa Nóbrega Calaça, Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Madeira	Espaçopharm, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Martim	Canhasaudável Farmácias, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Moderna	Élvio Francisco, Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Monumental	Farmácia Monumental, Unipessoal Lda	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Morna	Gonçalo I. Morna Ferreira & Ca Lda.	Sociedade em nome coletivo
Farmácia Nacional	Luis Antonio Martins Costa	Pessoa singular
Farmácia Nini	Nídia Viegas Correia, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Nossa Senhora do Monte	Maria Milena Marote de Olim Perestrelo	Pessoa singular
Farmácia Nova da Penteada	Catarina Araújo Barreto, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Nova Vida	Canhasaudável Farmácias, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Penha D'Águia	Farmácia Penha D'Águia, Sociedade Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Ponta Delgada	Farmácia da Ponta Delgada, Sociedade Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Ponta do Pargo	Fp2 - Farmácia da Ponta do Pargo Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Ponta do Sol	Ana Paula Severim Martins Soc. Farmacêutica, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Popular	FMC. Farmácia, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Porto Moniz	Maria Fátima Conceição Costa	Pessoa singular
Farmácia Porto Santo	Colombo-Farma, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Portuguesa	Andrade Dionísio Ca. Lda.	Sociedade em nome coletivo
Farmácia Ribeirabravense	Maria da Paz & Filhos, Lda.	Sociedade em nome coletivo
Farmácia Santa Maria	Maria da Luz Nascimento Abreu de Barros, Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal

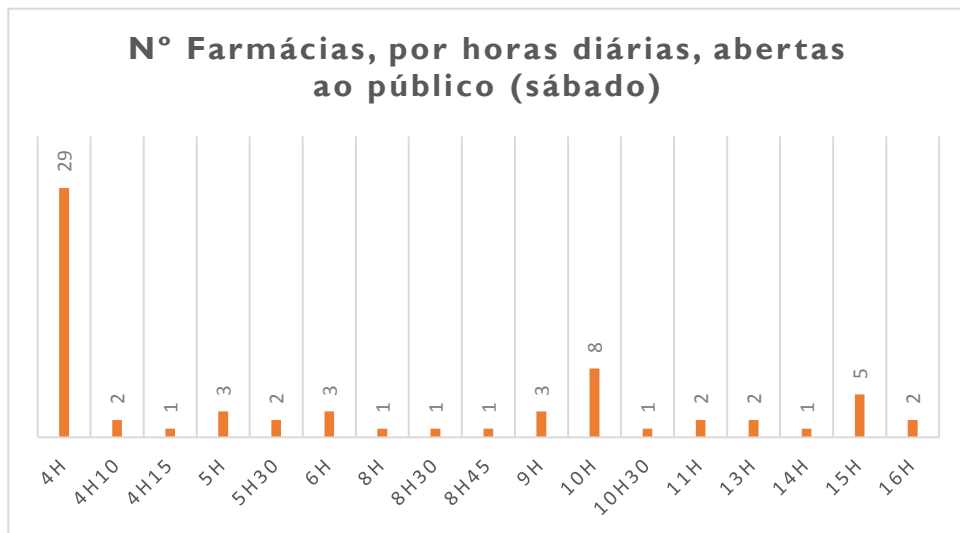


Farmácia Santo Amaro	Farmácia Santo Amaro, Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Santo António	Paulo Sousa - Atividade Farmacêutica Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Santo da Serra	Rita Bela de Sousa Nóbrega Calaça, Unipessoal, Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia São Gonçalo	Bernardo Miguel Mendes de Freitas	Pessoa singular
Farmácia São José	Mercedes Pontes, Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia São Martinho	Farmácia do Chafariz, Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia São Vicente	Ver a Questão, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Silvestre	Pedro Alexandre Vieira Pereira	Pessoa singular
Farmácia Solanja	Farmácia Solanja - Sociedade Unipessoal Lda.	Sociedade por quotas unipessoal
Farmácia Varela	Ana Maria Varela, Lda.	Sociedade por quotas
Farmácia Zarco	Farmácia Zarco, Lda.	Sociedade por quotas

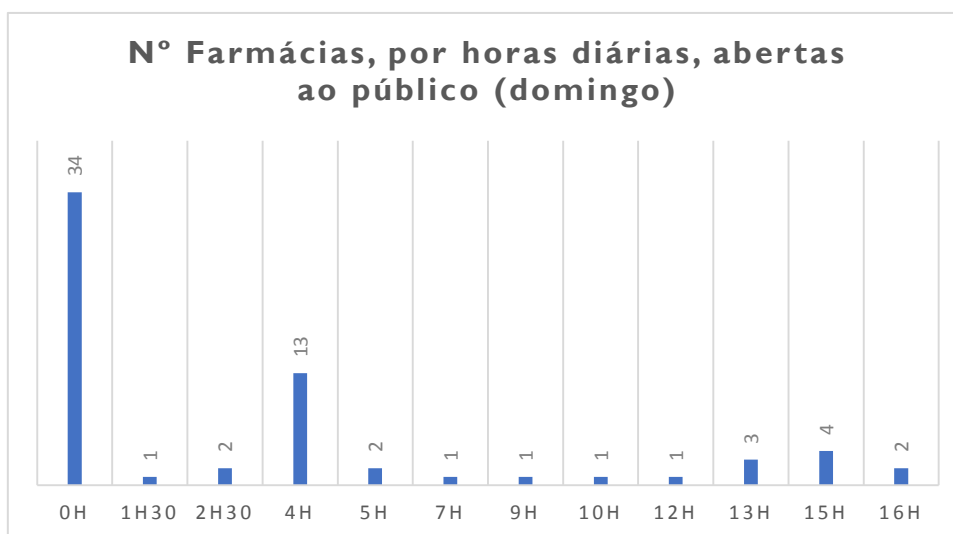
**Anexo II** - Gráfico do nº de farmácias, por horas diárias, abertas ao público de segunda a sexta-feira.



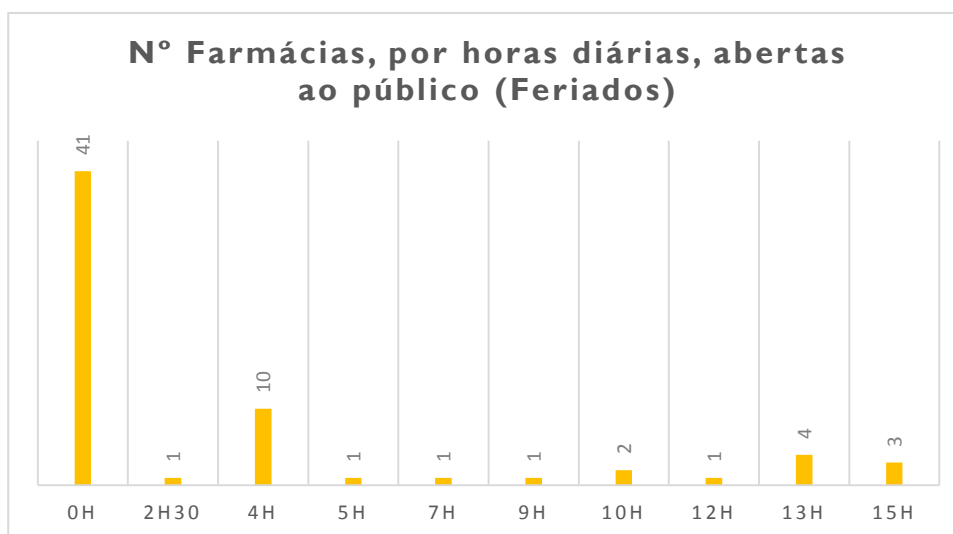
**Anexo III** - Gráfico do nº farmácias, por horas diárias, abertas ao público ao Sábado.



**Anexo IV** - Gráfico do nº de farmácias, por horas diárias, abertas ao público ao Domingo.



**Anexo V** - Gráfico do nº de farmácias, por horas diárias, abertas ao público nos feriados.



**Anexo VI** - Tabela informativa sobre a existência (✓) ou inexistência (-) de sítios próprios na Internet ou página de Facebook das farmácias da Região Autónoma da Madeira, à data de 06/2017.

Farmácia	Sítio próprio	Facebook
Avenida	-	✓
Boaventura	-	-
Bom Jesus	-	✓
Bom Sucesso	-	✓
Botica Inglesa	-	✓
Camões	-	-
Caniçal	-	-
Central	-	-
Confiança	✓	✓
Cristo Rei	-	-
Cunha	-	-
Da Ajuda	-	✓
Da Camacha	-	-
Da Madalena	-	✓
Da Nazaré	-	✓
Da Quinta	-	-
Deão	-	-
Do Arco	✓	✓
Do Caniço	✓	✓
Do Carmo	-	✓
Do Engenho	-	✓
Do Faial	-	✓
Do Lido	-	-
Do Vale	✓	-
Dois Amigos	-	✓
Dos Dragoeiros	-	-
Esperança	-	✓
Estreito da Calheta	-	✓
Funchal	✓	✓
Gaula	-	✓
Honorato	-	-
Lobos Mar	-	✓
Luso Britânica	-	✓
Machico	-	✓
Madeira	✓	✓
Martim	-	-
Moderna	-	✓
Monumental	✓	✓
Morna	-	✓

Farmácia	Sítio próprio	Facebook
Nacional	-	-
Nini	-	-
Nossa Senhora do Monte	-	-
Nova da Penteada	✓	✓
Nova Vida	-	-
Penha D'Águia	-	✓
Ponta Delgada	-	-
Ponta do Pargo	-	✓
Ponta do Sol	-	-
Popular	-	✓
Porto Moniz	-	-
Porto Santo	-	✓
Portuguesa	✓	✓
Ribeirabravense	-	-
Santa Maria	-	-
Santo Amaro	-	✓
Santo António	✓	✓
Santo da Serra	-	-
São Gonçalo	-	-
São José	-	✓
São Martinho	✓	✓
São Vicente	-	-
Silvestre	✓	✓
Solanja	-	✓
Varela	✓	✓
Zarco	-	✓

**Anexo VII** - Exemplo de inquérito distribuído pelas distribuidoras grossistas farmacêuticas da Região Autónoma da Madeira autorizadas ao exercício de distribuição de medicamentos de uso humano.

## **Inquérito – Distribuição Grossista Farmacêutica - \_\_\_\_\_**

---

### **Inquérito**

#### **Contextualização da área farmacêutica na Região Autónoma da Madeira**

No âmbito da dissertação do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêutica, venho, por este meio, solicitar a vossa excelência, a colaboração na participação deste questionário que tem como objetivo realizar uma Contextualização da Área Farmacêutica na Região Autónoma da Madeira.

A intenção desta pesquisa é obter informação atualizada sobre as áreas que mais prevalecem na região e onde o farmacêutico tem um papel fundamental: Farmácia Comunitária, Distribuição Grossista e Farmácia Hospitalar. Dirige-se, por isso, aos Diretores Técnicos das Farmácias Comunitárias, das Distribuidoras Grossistas e Diretores dos Serviços Farmacêuticos Hospitalares, a exercer funções na Região Autónoma da Madeira.

A sua participação é voluntária, mas torna-se fundamental para obter uma visão atualizada do sector farmacêutico na ilha. Tem o direito de recusar participar, se assim o entender. A sua colaboração consiste no preenchimento do seguinte questionário.

Os resultados obtidos são estritamente confidenciais e serão utilizados apenas para fins de investigação e realização da dissertação. A sua participação não acarreta quaisquer danos ou custos para si, tendo apenas de dispensar alguns minutos para o preenchimento deste.

Assim, comprometo-me a:

- a) Garantir total confidencialidade dos dados fornecidos.
- b) Utilizar os dados fornecidos estritamente para fins de investigação.
- c) Prestar esclarecimentos sobre quaisquer dúvidas relativas à investigação em qualquer momento.

Agradeço imenso a sua disponibilidade e colaboração.

Contactos:

Cristina Silva (Mestranda)

[cristina.adrianaps@gmail.com](mailto:cristina.adrianaps@gmail.com)

Professora Doutora Victoria Bell (Orientadora)

[victoriabell1103@gmail.com](mailto:victoriabell1103@gmail.com)

**1. Em que ano foi fundada a empresa?**

---

**2. Qual é o tipo de registo comercial da empresa?**

- Pessoa Singular
- Cooperativa
- Sociedade Anónima
- Sociedade por Quotas
- Sociedade por Quotas Unipessoal Responsabilidade Limitada
- Outro: \_\_\_\_\_

**3. Onde se enquadra a empresa consoante o tipo de distribuição?**

- Pré grossista
- Grossista Full Line
- Grossista Short Line

**4. Quais são as atividades desenvolvidas pela empresa?**

- Aquisição
- Armazenamento
- Fornecimento
- Exportação
- Outras: \_\_\_\_\_

**5. A empresa realiza distribuição por grosso para países terceiros?**

- Não
- Sim: \_\_\_\_\_

**6. Qual o horário de funcionamento da empresa?**

---

**7. Quantos funcionários possui a empresa?**

---

**8. Quantos funcionários são Farmacêuticos?**

---

**9. Quais são as entidades que a empresa de distribuição serve?**

- Farmácia Comunitária
- Farmácia Hospitalar
- Outro: \_\_\_\_\_

**10. Qual é o número aproximado de clientes que a empresa serve?**

---

**11. Que tipo de rotas costumam ser feitas? Se parcial, que zona da ilha servem principalmente?**

- Ilha da Madeira
- Ilha da Madeira e Porto Santo
- Parcial (Ilha da Madeira)
  - Este
  - Oeste
  - Sul
  - Norte
- Outro: \_\_\_\_\_

**12. Como é realizada a aquisição dos produtos para a empresa?**

- a. A outras distribuidoras Nacionais
- b. A outras distribuidoras Internacionais
- c. Diretamente às Industrias Farmacêuticas
- d. Outro: \_\_\_\_\_

**13. A empresa pertence a grupo associativos? Se sim, qual/quais?**

- a. Sim \_\_\_\_\_
- b. Não

**14. A empresa possui alguma certificação de qualidade? Qual?**

- a. Sim \_\_\_\_\_
- b. Não

**15. A empresa possui algum serviço especial dirigido aos clientes?**

- Sim, \_\_\_\_\_
- Não

**16. Se desejar, pode deixar informação que considere relevante para um melhor entendimento da actividade da empresa:**

---

---

---

---

---

---

---

---

Muito obrigada pelo tempo e informação disponibilizados!

*Cristina Silva*